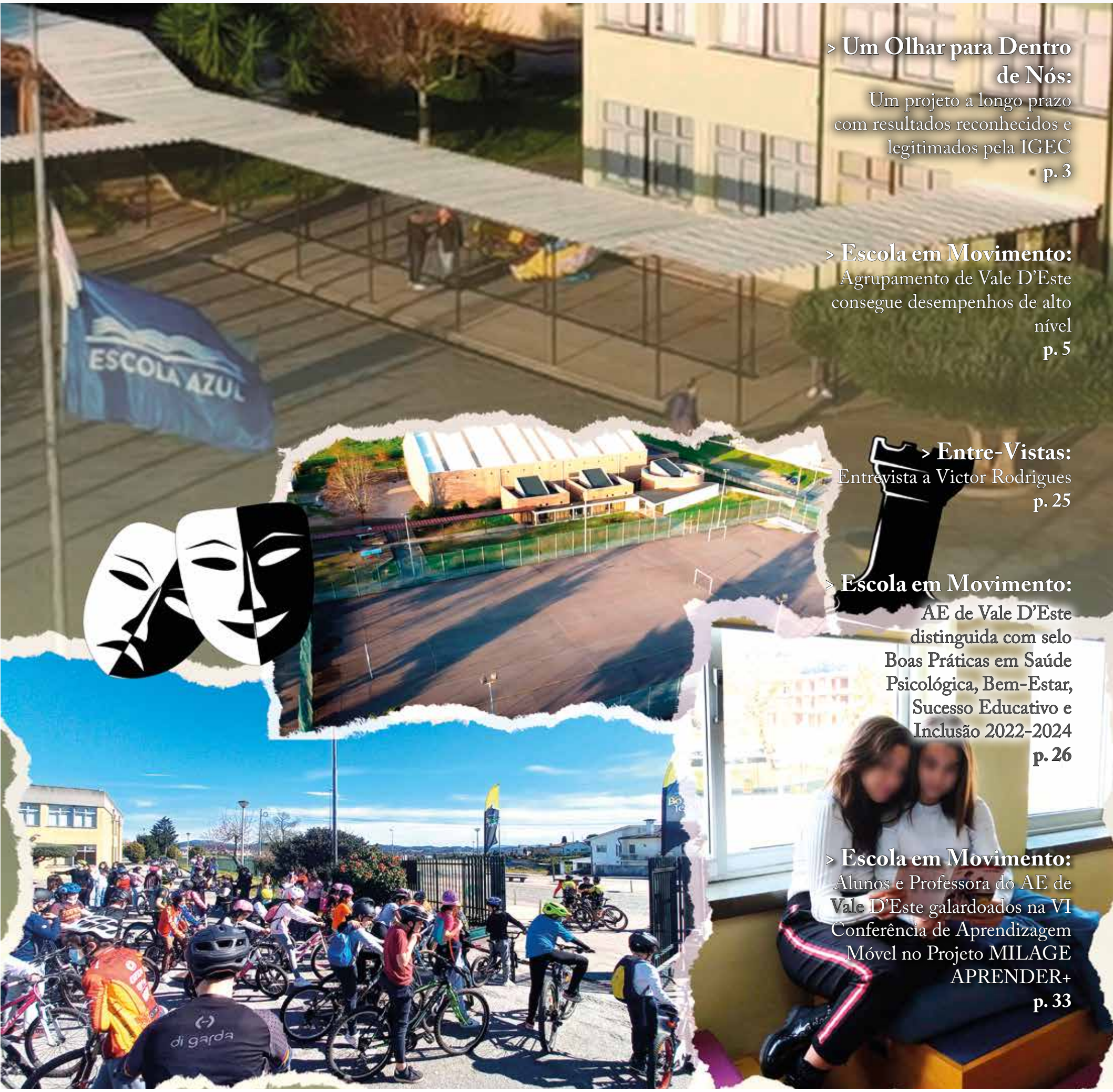
O DESPERTAR

Jornal do Centro de Aprendizagem em Comunicação Social do Agrupamento de Escolas de Vale D'Este

Direção | **Ana Serra** Escola-Sede | **Escola Básica e Secundária de Vale D'Este, Viatodos, Barcelos** Periodicidade | **Semestral** Número **88** | **janeiro 2023**



> Um Olhar para Dentro de Nós:
Um projeto a longo prazo com resultados reconhecidos e legitimados pela IGEC
p. 3

> Escola em Movimento:
Agrupamento de Vale D'Este consegue desempenhos de alto nível
p. 5

> Entre-Vistas:
Entrevista a Victor Rodrigues
p. 25

> Escola em Movimento:
AE de Vale D'Este distinguida com selo Boas Práticas em Saúde Psicológica, Bem-Estar, Sucesso Educativo e Inclusão 2022-2024
p. 26

> Escola em Movimento:
Alunos e Professora do AE de Vale D'Este galardoados na VI Conferência de Aprendizagem Móvel no Projeto MILAGE APRENDER+
p. 33

Imagem produzida pelos alunos do Curso Profissional de Multimédia e da turma do 7.º C

http://issuu.com/despertar-aeve http://www.facebook.com/jornal.Odespertar

EDITORIAL

A palavra "escola", tal como tantas outras, é um vocábulo que herdamos do latim "**Schola**" e que os romanos foram buscar ao grego "**skholé**". O Império Romano teve uma forte influência do grego (língua muito prestigiada na Roma Antiga) e muitos romanos aprendiam grego e usavam-no em muitas frases latinas. Como sabemos, muitas dessas palavras acabaram por chegar à nossa língua.

O que, provavelmente, muitos não sabem é que a palavra grega "**skholé**" significava algo como "tempo de lazer", e era encarada como momento para conversar. Ora, as conversas havidas entre quem ensinava e quem aprendia acabaram por dar origem às escolas, numa dinâmica metamórfica de "lazer" em "escola".

Hoje em dia, a escola não pode ser um espaço onde só se ouve o professor e se formam alunos de conteúdos do currículo oficial. A escola deve ter um papel mais abrangente e deve promover a aprendizagem a partir do intercâmbio salutar de ideias, de interações sociais de todo o tipo que ocorrem dentro e fora do espaço escolar, imprescindíveis para proporcionar prazer e bem-estar psicológico e o desenvolvimento pessoal dos indivíduos que deles participem. Este facto terá, com certeza, um forte impacto na família, na comunidade e na sociedade como um todo, porque práticas lúdicas e sadias afastam crianças e jovens de situações nefastas do ponto de vista moral ou legal.

A qualidade de vida que todos buscamos não pode ser exclusiva de minorias económicas e sociais, deve antes estender-se a todos, princípio esse que deve nortear uma escola democrática e inclusiva, como a nossa, cujo Projeto Educativo aposta, indubitavelmente, numa escola moderna, que jamais perde de vista o maior propósito do ensino de qualidade - formar pessoas informadas, realizadas e felizes. Para tal, não deve ser descurada a importância que todos os agentes educativos têm, mormente os professores que estão na linha da frente e são eles os responsáveis pela esmagadora maioria dos projetos, dos clubes e das atividades desenvolvidas com os alunos em todo o Agrupamento. Aqui, todos acreditamos que vale a pena investir em práticas cujos horizontes vão muito além das paredes da sala de aula ou dos muros da escola, e são sempre acolhidas e apoiadas pelo Órgão de Gestão.

Face ao exposto, e, mais uma vez, esta edição do jornal *O Despertar* espelha bem o quão se investe na aprendizagem e na formação de cidadãos capazes, mas também de pessoas felizes, porque aqui os alunos têm uma voz, aqui são promovidas atividades lúdicas destinadas a eles, aqui são-lhes permitidos momentos de lazer. São estes fatores, entre muitos outros, que tornam os nossos alunos mais felizes, razão pela qual aportam aprendizagens significativas, e, consequentemente, se refletem nos seus resultados escolares.

O Despertar

A Nossa Escola Nova – Que Grande Mudança!

Passar para o segundo ciclo é uma grande mudança. Temos novas disciplinas, muitos professores e, claro, uma nova escola. Nos primeiros dias ficámos algo nervosos. Mas assim que reencontrámos os nossos antigos amigos e fizemos novas amizades, tudo passou rapidamente.

A nossa nova casa é uma escola grande, com muita gente simpática e espaços que não havia na escola do primeiro ciclo: o bar, a biblioteca, as salas de Tecnologias de Informação e Comunicação e de Educação Musical, e o pavilhão de Educação Física. Para além disso, temos lugares para estarmos uns com os outros, simplesmente a falar ou a jogar e a divertirmo-nos, e os nossos preferidos são o campo de futebol, a meia-lua e o bar.

Estamo-nos a adaptar muito bem a esta nova escola e, o mais importante, é que estamos a gostar! Os professores são simpáticos e encontramos sempre ajuda para resolver os nossos problemas. A ansiedade dos primeiros dias desapareceu e este ano vai ser fantástico!

5.º A

Quando chegamos a esta nova escola sentimos algum receio. Achávamos que não íamos conseguir conhecer novos colegas, porque tudo era novo e diferente. Esperámos pela nossa Diretora de Turma, que é a professora de Matemática e Ciências Naturais.

Ficámos a conhecer todas as instalações e o seu funcionamento. Também aprendemos a tirar a senha para o almoço e a carregar o cartão magnético. Este dia provocou-nos um "frio na barriga". Sentimos alguma ansiedade, pois não sabíamos o que esperar. Depois de conhecermos melhor os nossos colegas e professores, este medo desapareceu e tudo voltou ao normal.

Sabíamos que não ia ser fácil, mas tínhamos a certeza de que nos sairíamos bem. Para isso só teríamos de estudar e ser felizes!

5.º B

No primeiro dia de aulas estávamos muito ansiosos! Quando chegamos à escola a ansiedade deu lugar à felicidade.

Mal tínhamos entrado na escola vimos logo amigos da escola anterior. Fomos para o refeitório e lá estava o senhor Diretor da escola, que nos deu algumas informações sobre como funcionava a nova escola.

Depois, seguimos a Diretora de Turma até uma sala do pavilhão B, mas os pais não foram, pois era um momento preparado somente para os alunos. Em seguida, fomos conhecer todos os espaços da escola com a nossa Diretora de Turma e outra professora. No fim do "passeio" fomos até ao bar da escola e lanchamos um croissant. Gostamos muito do primeiro dia na nova escola.

O nosso primeiro dia de escola foi incrível!

5.º C

Ficha Técnica

Propriedade
Agrupamento de Escolas de Vale D'Este - Barcelos Sede: Escola Básica e Secundária de Vale D'Este, Viatodos, Barcelos

Morada
Rua das Fontainhas, n.º 175
4775-263 - Barcelos

Telf: 252960200
Fax: 252960209
e-mail: agrupamentoviatodos@gmail.com
jornalodespertar@gmail.com

Direção
Professora Ana Serra

Equipa

Edição gráfica
Professor Luís Baptista

Paginação
Professor Luís Baptista

Colaboração
Professora Amália Teixeira

Alunos
6.º A
Carolina Miranda, Henrique Castro, Leonor Silva, Martim Simões

6.º E
Mafalda Ferreira, Inês Martins, Mohamed Sauné

6.º F
Francisco Faria, Gonçalo Ferreira, Duarte Silva, Rodrigo Miranda, Simão Maia

10.º B
Ana Filipa Ferreira

12.º A
Guilherme Carvalho
Miguel Campinho

Colaboração da Direção e dos Departamentos

Tiragem: 700 exemplares

Execução Gráfica:
Oficinas S. José - Rua de S. Brás, n.º1
4710-073 Braga
Telefone: 253 693 554
e-mail: geral@oficinasaojose.pt

REPÚBLICA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO
Cofinanciado por POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

A Nossa Escola Nova – Que Grande Mudança!

O nosso primeiro dia de aulas na Escola Básica e Secundária de Viatodos foi no dia dezasseis de setembro. Nesse dia conhecemos a Diretora de Turma e outros professores das diferentes disciplinas. Também conhecemos muitos colegas novos.

Gostamos muito, mas estávamos um pouco nervosos, porque nunca tínhamos estudado numa escola tão grande. Nesse dia, divertimo-nos muito. Também exploramos melhor a escola com os amigos novos e com os da escola anterior.

A escola é espetacular!

5.º D

Um projeto a longo prazo ajustado ao nosso Território Educativo

com resultados reconhecidos e legitimados pela Avaliação Externa do Agrupamento – Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC)

As Organizações Escolares devem ter mecanismos diversificados de monitorização do trabalho de educação, ensino e formação que estão a realizar, sob pena de perpetuar os mesmos hábitos, as mesmas formas de trabalho, as mesmas abordagens junto dos alunos, mesmo que estas não resultem muito bem.

Na tentativa de não cair neste tipo de rotinas e de retirar os diferentes atores educativos das suas zonas de conforto, pois estes comportamentos são, muitas vezes, o verdadeiro obstáculo às mudanças necessárias na escola, a Direção/Diretor planearam os princípios orientadores da política educativa para o nosso Agrupamento num projeto a médio e longo prazo.

Neste contexto, podemos dizer que o Agrupamento foi pensado para atingir **três metas de desenvolvimento distintas**, porém complementares e impulsionadoras daquilo que já somos hoje.

A primeira linha orientadora visou a **Territorialização do Agrupamento**. As metas propostas apontavam para a necessidade de ganhar a confiança dos 12.500 habitantes do nosso território educativo, mostrando-lhes que poderíamos escolarizar todos os jovens até à escolaridade obrigatória, 12.º ano, que seria possível acabar com o abandono escolar e reduzir as taxas de insucesso escolar.

Para tal, implementamos o Ensino Secundário na nossa Organização Escolar e desenvolvemos uma melhor articulação entre os diferentes ciclos de ensino, permitindo observar este Agrupamento de Escolas, com 11 estabelecimentos de ensino espalhados numa área com cerca de 40 km2, numa perspetiva de escola agregada, onde todos concorrem para o mesmo objetivo, o sucesso escolar e pessoal dos alunos do nosso Território Educativo.

Assim, do Pré-Escolar, passando pelo 1.º Ciclo, até ao Ensino Secundário, encurtaram-se distâncias físicas, construindo-se ligações pedagógicas diversificadas e a vários níveis, que permitiram acompanhar as crianças, os jovens alunos, os adolescentes e jovens adultos de uma forma mais articulada e com maior proximidade, através de valências e equipas pedagógicas mais eficientes e atentas à prevenção do abandono e insucesso escolar.

Envolver as famílias neste processo tornou-se de capital importância, embora reconhecendo que nem tudo esteja perfeito ainda, consideramos que já calcorreamos um bom caminho.

A segunda linha orientadora pretendia a **Nacionalização do Agrupamento**. As metas propostas apontavam para a necessidade de robustecer a crença, no seio da comunidade educativa em geral e, em especial, junto dos alunos, pais e encarregados de educação e professores, de que a nossa Escola poderia ombrear com as escolas do nosso concelho, bem como relativamente às inúmeras escolas a nível nacional, tanto em termos de resultados académicos, resultados sociais, assim como no que se refere às participações em atividades/concursos e projetos com impacto e envergadura de reconhecimento nacional.

Para alcançar este desiderato, foi desenvolvida uma cultura de trabalho em que o currículo dos alunos foi complementado através de atividades diversificadas, operacionalizadas fora do contexto de sala de aula e que permitiram aperfeiçoar outras competências, difíceis de consolidar somente nesse espaço. Contribuíram, para tal, as visitas de estudo, os intercâmbios e os projetos em parceria com outras escolas, com o município ou entidades públicas e privadas, parceiras da nossa Organização Escolar.

Os bons lugares alcançados ao longo dos últimos anos, em termos de resultados académicos, em diversos *rankings* das escolas, tanto a nível concelhio, como ao nível da nossa NUT e a nível nacional, atestam uma certa consistência do trabalho conseguido nesta vertente.

Os diversos prémios almejados e obtidos pelos nossos Alunos/Professores em inúmeras atividades e projetos de âmbito nacional, e reconhecidos pela Câmara Municipal de Barcelos, pelo Ministério da Educação e outras entidades nacionais, levam o bom nome do Agrupamento de Escolas de Vale D´Este a todo o país, tornando-se uma prova inequívoca das dinâmicas curriculares, extracurriculares e de complemento curricular de sucesso que o Agrupamento desenvolveu e continuará a trabalhar.

Não podemos deixar de referenciar os processos de inclusão desenvolvidos pelo Agrupamento, a vários níveis e em várias vertentes de atuação, promovendo de forma efetiva a aceitação do outro na diferença, mesmo que esta seja perturbadora e até incomodativa, na tentativa de estabelecer pontes de equidade e justiça que ajudem os mais desfavorecidos, sem deixar de acompanhar e incentivar os que não se encontram desprotegidos. A este respeito relevamos a muito boa avaliação atribuída pela Equipa Inspetiva, aquando da sua visita de Avaliação Externa do Agrupamento, precisamente nesta dimensão de capital importância a nível de igualdade social.

A terceira linha orientadora ambicionava a **Internacionalização do Agrupamento**. As metas propostas pretendiam promover experiências diversificadas aos nossos alunos, aos nossos professores e ao nosso pessoal não docente, através de contextos que permitissem aos contemplados estudar, trabalhar e experienciar, fora do nosso país, vivências de aprendizagens mais enriquecedoras, porque fora e longe das quotidianas zonas de conforto.

Concorreram para o êxito da estratégia pensada as candidaturas diversas aos Projetos Erasmus+, levando praticamente todos os alunos dos Cursos Profissionais a realizar os seus estágios profissionais em países estrangeiros e com sucesso. De igual modo, Professores e Assistentes Técnicos, na modalidade de Projetos Erasmus+ na vertente de *Job Shadowing*, realizaram diversas formações que lhes permitiram ver formas diferenciadas de pensar e trabalhar, enriquecendo as suas visões das coisas e do mundo, partilhando o apreendido e divulgando aos pares novos saberes.

Ainda neste contexto, foram planeadas e operacionalizadas diversas viagens a países estrangeiros, através das tradicionais Viagens de Finalistas, vários Intercâmbios Escolares com escolas de outros países e projetos desenvolvidos no âmbito do Parlamento Europeu, que foram merecedores da atribuição de primeiro prémio (viagens pela Europa).

A Direção/Diretor não pretendem aqui recolher os louros do bom trabalho desenvolvido, visto que estes desideratos alcançados seriam impossíveis de atingir sem o trabalho de uma gigantesca equipa, **a escola no seu todo**.

Pretendemos e pretendo, tão-somente, sublinhar que as ideias de organização educativa, de escolarização e formação, para esta Unidade Organizacional, assentavam em pilares nem sempre percetíveis para a maioria da comunidade escolar, porém foram elas que nortearam as grandes decisões nos momentos difíceis da vida deste Agrupamento. Por esta razão, a Direção/Diretor agradecem a confiança depositada, por todos, na Equipa Diretiva e seu Diretor.

Em jeito de conclusão, considero não ser abusivo inferir que o trabalho realizado por todos é legitimado pela avaliação da Equipa Inspetiva às quatro Dimensões, a saber: Dimensão Resultados Académicos – **Muito Bom**; Dimensão Resultados Sociais – **Muito Bom**; Dimensão Liderança e Gestão – **Muito Bom**; Dimensão Autoavaliação – **Bom**.

Estamos, assim, Todos de Parabéns!

Luís Dias Ramos (Diretor do Agrupamento)

O Regresso à Escola

Regressar à escola foi incrível e fantástico! Foi uma grande alegria podermos ver os sorrisos de toda a gente. Partilhamos as vivências das férias e brincamos sem máscara. Que alegria! Respiramos muito melhor!

Viemos para um novo ano cheios de energia e com muita vontade de aprender, de viver novas aventuras e de fazer novas amizades!

6.º A

No regresso à escola, sentimo-nos entusiasmados, livres, alegres e muito confiantes. Poder vir sem máscara e vermos o rosto e o sorriso de todos foi uma sensação maravilhosa. A comunicação sem máscara fica facilitada, podemos ver as expressões faciais e entendemo-nos muito melhor.

Os primeiros dias de aulas foram divertidos, brincamos sem restrições, rimos muito, sem medo de ficarmos doentes.

Viemos com entusiasmo e com vontade de enfrentar mais um ano de estudo!

6.º B

Estávamos felizes e entusiasmados por reencontrar colegas, professores e funcionários. Pudemos matar as saudades, rir e brincar sem restrições e sem máscaras.

Por outro lado, estávamos preocupados, com algum receio e curiosos com o novo ano que tínhamos pela frente, com matérias mais difíceis, avaliações, mudanças de professores, novas exigências e mais desafios.

Agora sentimo-nos confiantes, tranquilos e mais seguros. Já nos sentimos mais velhos, maiores e com mais capacidades. Acreditamos que tudo vai a correr bem!

6.º C

No dia 14 de setembro regressamos à escola, depois das longas férias de verão. Neste dia já não estávamos nervosos, porque já conhecíamos a escola e estávamos confiantes que, tal como no ano anterior, tudo iria correr bem.

Estava um dia lindo! Estávamos com saudades uns dos outros e, por isso, aproveitamos para matar as saudades e falarmos das nossas férias. Mas este dia tinha como principal objetivo encontrarmo-nos com a nossa Diretora de Turma, Ana Paula Brito, que nos deu a conhecer o horário da turma e lembrou algumas regras importantes sobre o funcionamento da escola e dos espaços escolares. Também nos falou acerca da importância de nos organizarmos para termos tempo para estudar e conseguirmos obter bons resultados em todas as disciplinas.

Esta escola é muito acolhedora, porque todas as pessoas nos tratam muito bem e, apesar de já estar muito velhinha, é uma escola que tem tudo o que precisamos para aprendermos coisas interessantes e sermos bons alunos.

No final do dia ficamos ansiosos para que o primeiro dia de aulas (a sério) chegasse rápido, pois queríamos estar juntos novamente e conhecer os novos professores.

6.º D

No primeiro dia de escola aconteceu o tão desejado reencontro com os amigos e professores. Estávamos ansiosos! A nossa mãe falava, mas não ouvíamos nada. Os nossos pensamentos estavam a mil à hora. Só pensávamos no regresso à escola. Que saudades tínhamos dos nossos amigos!

Após meses de férias, reencontramo-nos! Entre risadas e diversão, procuramos a nossa nova Diretora de Turma, pois é sempre alguém muito especial e com uma importância grande no nosso percurso escolar. Ela veio buscar-nos ao portão e dirigimo-nos à sala de aula.

Depois das apresentações feitas, fomos informados acerca das regras a cumprir nos diversos espaços escolares e do horário da turma.

O sentimento que paira no primeiro dia de aulas é sempre uma mistura de emoções entre a felicidade e o nervosismo. Mas todos estávamos seguros de que este ano, todos daríamos o nosso melhor e estaríamos rodeados das pessoas certas para conseguirmos obter os resultados escolares desejados e, acima de tudo, sermos felizes!

6.º E

No dia 14 de setembro regressamos à escola, após três meses de férias. Estávamos muito ansiosos, porém felizes por voltarmos a estar com os nossos amigos e, ainda por cima, sem precisarmos de usar máscara por causa da pandemia.

Na chegada à escola reencontramos logo a nossa Diretora de Turma, que estava acompanhada pelo professor de Educação Visual. Ambos nos receberam com alegria e conduziram-nos até à sala de aula. Aí fomos informados acerca da importância de cumprirmos as regras de funcionamento da escola e também acerca do novo horário.

A nossa Diretora de Turma alertou-nos para o facto de ser necessária maior responsabilidade e dedicação, uma vez que as matérias no sexto ano são mais exigentes. Apesar disso, ficamos tranquilos porque percebemos que teríamos todo o apoio dos professores para conseguirmos ultrapassar todos os obstáculos que pudessem surgir, desde de que demonstrássemos vontade e empenho em aprender e evoluir.

Nesse dia, saímos da escola com vontade de regressar à escola para iniciarmos o ano a sério, conhecermos os novos professores e começarmos a trabalhar a sério.

6.º F

Reconhecimento do Mérito Escolar no Agrupamento de Escolas de Vale D'Este (2021/2022)

Realizou-se, no dia 3 de dezembro, no salão dos Bombeiros Voluntários de Viatodos, a Cerimónia para a entrega dos **Prémios de Reconhecimento do Mérito Escolar** relativamente ao ano letivo de 2021/22. No mesmo dia, também se celebrou o **Dia do Diploma** para premiar os alunos que concluíram o Ensino Secundário.

Estes prémios visam estimular e promover o maior sucesso escolar e educativo dos nossos alunos e, para o efeito, estão instituídos na nossa Unidade Organizacional os seguintes prémios: Quadros de Excelência e Quadros de Mérito e Certificados de Participação pelo envolvimento em atividades com relevância na vida da Escola. No presente ano não foram atribuídos certificados de participação em atividades.

Esta cerimónia contou com a presença da Sra. Vereadora da Educação da Câmara Municipal de Barcelos, Dra. Mariana Carvalho, dos Srs. Presidentes da Junta de Freguesia, ou seus representantes, da área pedagógica do Agrupamento, Sr. Jorge Sá, Dr. Rui Faria, Dr. Nuno Evandro Oliveira, Sr. Agostinho Silva, Sr. José Costa, Sr. Rui Sérgio Azevedo, da Presidente da Academia de Música de Viatodos, Dra. Manuela Costa, do Presidente dos Bombeiros Voluntários de Viatodos, Sr. José Lemos, do Diretor e do Presidente do Conselho Geral do Agrupamento do nosso Agrupamento, os Srs. Profs. Luís Ramos e Miguel Fonseca, do Presidente da Associação de Pais da Escola-sede, Sr. Paulo Araújo e de alguns representantes das Associações de Pais das localidades do Agrupamento. Todas estas entidades presentes, bem como os professores titulares de turma (1.º ciclo) ou Diretores de Turma (2.º, 3.º ciclo e secundário) dos alunos premiados participaram ativamente na entrega dos prémios.

A cerimónia foi abrilhantada com a apresentação de três momentos musicais interpretados por alunos da Academia de Música de Viatodos e do nosso Agrupamento, nomeadamente os seguintes: Ana Rita Ferreira, Sara Ferreira, Catarina Sá, Gaspar Monteiro e Fabiana Ferreira

Na sua totalidade foram entregues 70 quadros de Excelência, 286 Quadros de Mérito como forma de reconhecimento do desempenho escolar e educativo dos nossos alunos e 45 Diplomas de conclusão do Ensino Secundário.

Prof. João Oliveira

O AGRUPAMENTO DE VALE D'ESTE CONSEGUE DESEMPENHOS DE ALTO NÍVEL (Ranking de exames nacionais 2021)

JN ≡ Secções

DADOS DE CONTEXTO

HABILITAÇÃO DOS PAIS NO SECUNDÁRIO (MÉDIA DO NÚMERO DE ANOS)
6,86

HABILITAÇÃO DAS MÃES NO SECUNDÁRIO (MÉDIA DO NÚMERO DE ANOS)
8,68

ALUNOS SEM ASE NO 12.º ANO (%)
73,3%

DOCENTES DO QUADRO (%)
71,3%

	MÉDIA NO EXAME	N.º EXAMES REALIZADOS
Inglês	17.52	5
História A	17.60	1
Matemática A	11.39	18
Português	12.48	10
Biologia e Geologia	12.15	22
Economia A	0.00	n/a
Filosofia	12.80	1
Física e Química A	8.67	22
Geografia A	10.43	4

Como habitualmente sucede no final de cada ano letivo, entre maio e junho, a Comunicação Social faz eco dos resultados que as escolas obtiveram nos exames nacionais dos anos imediatamente anteriores. Estão, assim, de volta os famigerados rankings que escalonam as escolas segundo um conjunto de critérios que permitem comparações muitas vezes injustas, quando não mesmo abusivas, entre unidades organizacionais e respetivos contextos.

Em ano pós-pandemia (sê-lo-á mesmo?...), em que os exames não se fizeram obrigatórios para os nossos alunos completarem os seus planos de estudos, assim empurrando voluntariamente para os exames, equiparados a provas de ingresso, alunos dos cursos científico-humanísticos e profissionais, tendo uns e outros o mesmo peso na avaliação de desempenho em exame de cada escola, não parece muito razoável fazer-se uma interpretação definitiva destes resultados já que, por mais boa vontade que os olhos do leitor possam ter, os números apurados nunca serão um reflexo puro do trabalho desenvolvido nas escolas – aliás, alguma vez o são?...

Ainda assim, uma escola que se quer de excelência, capaz de orientar os seus alunos para o futuro que venham a escolher, seja no ensino superior, seja no mercado de trabalho, com o mínimo de retenções e ampla margem para desenvolver o seu trabalho com sucesso, não pode ignorar estes dados, tantas vezes decisivos para que este ou aquele encarregado de educação venha a decidir qual a escola onde o seu filho dará continuidade aos seus estudos. Desde logo porque permitem um olhar crítico para dentro, ajudando a perceber a relação entre os resultados daquele ano e os de anos anteriores; por outro lado, porque permitem uma comparação genérica com escolas do mesmo contexto sociocultural e geográfico. A ponderação destes dados será, seguramente, uma ferramenta útil para o trabalho de melhoria que se pretende, invariavelmente, desenvolver.

Num olhar sobre os resultados apurados no Agrupamento de Escolas de Vale D'Este (JN, 8 de julho de 2022), importa referir que o trabalho com 10 anos no ensino secundário tem vindo a confirmar-se como sendo de muito bom nível, não apenas pelos números de 2021 em si mesmos, mas porque permitem perceber, quando cotejados com os de anos anteriores, que há uma tendência consolidada de bons resultados em exame.

JN ≡ Secções

TAXA DE RETENÇÃO (19/20)

10º ANO	11º ANO	12º ANO
0%	0%	7%

Efetivamente, e em termos absolutos, Vale D'Este ocupa o **115.º lugar a nível nacional**, num total de 640 escolas, num olhar que junta instituições de ensino público e de ensino privado. De resto, se esta análise se centrar exclusivamente no ensino público, Vale D'Este sobe para o **49.º lugar nacional**. Num estreitar de foco para o concelho de Barcelos, Vale D'Este ocupa o **4.º lugar** concelhio entre **escolas públicas e privadas** e o **2.º melhor** se contabilizarmos apenas as **instituições de ensino público**.

Dos 83 exames nacionais realizados em Vale D'Este, registou-se uma média geral de **12,88 valores**, sendo certo que, e contabilizando apenas as quatro disciplinas que contaram com mais de uma dezena de provas realizadas, três destas obtiveram **médias superiores à média nacional** (fonte: eco.sapo.pt/2021/08/02): Português: 12,48 valores obtidos contra 12,00 da média nacional; Matemática A: 11,39 valores face aos 10,60 da média nacional; Biologia e Geologia: 12,15 valores tendo a média nacional ficado nos 12,00.

Um dado com grande relevância prende-se com as **taxas de sucesso** conseguidas no Agrupamento que são **plenas no 10.º e 11.º anos** e muito significativas no **12.º ano – 93%**.

Em síntese, uma vez mais se prova que o Agrupamento de Escolas de Vale D'Este oferece aos seus alunos um ensino de qualidade. Efetivamente, mesmo enquadrado geograficamente num meio semirrural, em que a média da escolaridade dos encarregados de educação dos alunos presentemente a frequentar o ensino secundário se situa entre os 8,6 anos (mulheres) e os 6,8 anos (homens), e tendo de concorrer diretamente com contextos urbanos, naturalmente mais ricos e apelativos, com mais modernas infraestruturas, sendo alguns destes de gestão privada, Vale D'Este consegue desempenhos de alto nível, tanto internamente quanto externamente, provando que o trabalho desenvolvido com seriedade, com paixão e horizontes bem definidos acaba por produzir os melhores efeitos. O tempo é disso um excelente aferidor.

Prof. Jorge Pimenta

Adjunto do Diretor para o Ensino Secundário

Consulte o ranking das escolas portuguesas do secundário, divulgado pelo Ministério da Educação e elaborado de acordo com os critérios definidos pelo Jornal de Notícias.

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA VALE D ESTE, VIATODOS, BARCELOS
BARCELOS PÚBLICA

RANKING GERAL
115.º
361º
(EM 2020)

N.º DE EXAMES REALIZADOS
83

MÉDIA DA NOTA NOS EXAMES DAS 10 PRINCIPAIS DISCIPLINAS (CE)
12.88

JN ≡ Secções

PÚBLICA | TODAS AS DISCIPLINAS

PESQUISAR POR ESCOLA...

RANKING GERAL	ESCOLA
252.º	Escola Secundária de Barcelinhos, Barcelos
221.º	Escola Básica e Secundária de Vale do Tamel, L Barcelos
215.º	Escola Secundária Alcaides de Faria, Barcelos
142.º	Escola Secundária de Barcelos
115.º	Escola Básica e Secundária Vale D Este, Viatod Barcelos
44.º	Escola Básica e Secundária de Vila Cova, Barce

JN ≡ Secções

RANKING GERAL	ESCOLA
106.º	Escola Secundária de Vouzela
107.º	Colégio Atlântico
108.º	Escola Secundária Dr. Joaquim de Carvalho, Figueira da Foz
109.º	Externato de Penafirme
110.º	Escola Básica e Secundária Padre António Morais da Fonseca, Murtosa
111.º	Escola Secundária Dr. João Lopes de Morais, Mortágua
112.º	Escola Básica e Secundária de Coronado e Castro, Trofa
113.º	Instituto de Ciências Educativas
114.º	Escola Secundária Lima-de-Faria, Cantanhede
115.º	Escola Básica e Secundária Vale D Este, Viatodos, Barcelos
116.º	Escola Secundária Dr. Júlio Martins, Chaves

Taxa de Conclusão do Ensino Secundário

12.ºANO
CURSO CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS (2021/22)

Taxa de conclusão do Ensino Secundário

Alunos inscritos: 22

Alunos que concluíram o ensino secundário: 22 – **100%**

Alunos que que não concluíram o ensino secundário: 0 – **0%**

Taxa de ingresso no Ensino Superior

Alunos em condições de se candidatar: 22

Alunos que se candidataram ao Ensino Superior na 1ª fase: 16

Alunos que ingressaram no Ensino Superior na 1.ª fase de candidaturas (relativamente aos que se candidataram): 12 – **75%**

Alunos que se candidataram ao Ensino Superior na 1ª e 2ª fases: 17

Alunos que ingressaram no Ensino Superior na 1.ª e 2.ª fases de candidaturas (relativamente aos que se candidataram): 15 – **88%**

12.ºANO
CURSO PROFISISONAL DE TÉCNICO DE OPERAÇÕES TURÍSTICAS (2021/22)

Taxa de conclusão do Ensino Secundário

Alunos inscritos: 24

Alunos que concluíram o ensino secundário: 24 – **100%**

Alunos que se candidataram ao Ensino Superior: 5 (3 ingressaram em TESP)

Alunos que ingressaram no Ensino Superior

(relativamente aos que se candidataram): 5 (+3) – **100%**

Prof. Jorge Pimenta

Adjunto do Diretor para o Ensino Secundário

Viatodos, 6 de outubro de 2022

ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS			
NOME	**CURSO**	**UNIVERSIDADE**	**FASE**
AM	***Farmácia***	IP do Porto	1.ª
AO	***Engenharia Informática***	Universidade do Minho – Braga	1.ª
AC	***Engenharia Informática***	Universidade do Minho – Braga	1.ª
AP	***Reabilitação Psicomotora***	Universidade de Évora	1.ª
AA	***Sociologia***	Universidade de Coimbra	1.ª
DA	***Gestão***	IP de Viana do Castelo – E. Sup. Tecn. Gestão	2.ª
FR	***Engenharia Eletrónica Industrial e Computadores***	Universidade do Minho – Braga	2.ª
HL	***Engenharia de Redes e Sistemas de Computadores***	IP de Viana do Castelo – E. Sup. Tecn. Gestão	1.ª
IM	***Farmácia***	IP de Bragança	1.ª
JF	***Engenharia de Redes e Sistemas de Computadores***	IP de Viana do Castelo – E. Sup. Tecn. Gestão	2.ª
LF	***Farmácia***	IP de Bragança	1.ª
PF	***Engenharia de Redes e Sistemas de Computadores***	IP de Viana do Castelo – E. Sup. Tecn. Gestão	1.ª
RM	***Engenharia Informática***	IP de Viana do Castelo – E. Sup. Tecn. Gestão	1.ª
SC	***Engenharia e Gestão de Sistemas de Informação***	Universidade do Minho – Braga	1.ª
TC	***Ciências Farmacêuticas***	Universidade do Porto	1.ª

ALUNOS DO CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE OP. TURÍSTICAS			
NOME	**CURSO**	**UNIVERSIDADE**	
AB	***Línguas e Relações Empresariais***	Universidade de Aveiro	1.ª
BF	***Geografia***	Universidade do Porto	1.ª
HB	***Línguas, Literaturas e Culturas***	Universidade do Porto	1.ª
JG	***Turismo***	IP de Viana do Castelo – E. Sup. Tecn. Gestão	1.ª
RM	***Design Industrial***	IPCA – Barcelos	1.ª
JS	***Manutenção Industrial***	TESP – IPCA - Barcelos	1.ª
RS	***Manutenção Industrial***	TESP IPCA – Barcelos	1.ª
JPF	***Sistemas Eletrónicos e Computadores***	TESP IPCA – Braga	1.ª

Alimentação Saudável na Escola Básica e Secundária de Viatodos

No dia **16 de outubro**, comemorou-se o **Dia Mundial da Alimentação**. No nosso Agrupamento, este dia foi assinalado no dia 19 de outubro.

Com esta atividade, pretendeu-se alertar a comunidade escolar, em particular os alunos do 2º Ciclo, 3º Ciclo e Secundário, para a importância dos hábitos de vida saudáveis. Ao nível da alimentação, procurou-se sensibilizar a comunidade escolar para três pontos fulcrais: a estreita relação entre alimentação e saúde; a importância de adotar uma dieta equilibrada, enfatizando a dieta mediterrânica, bem como a desmitificação de um conjunto de mitos alimentares.

De forma a tornar este dia mais dinâmico e apelativo à comunidade estudantil, o Agrupamento proporcionou aos alunos, no primeiro intervalo da manhã (9:50 horas), uma atividade de sensibilização para uma Alimentação Saudável, designada por "**Alimentação: A tua Saúde, as tuas escolhas**". Assim, o Agrupamento disponibilizou alguns alimentos que poderão constituir opções saudáveis para os lanches da manhã ou da tarde, tais como iogurtes, fruta fresca, fruta desidratada, bolachinhas de aveia e frutos secos.

Salienta-se que este projeto pode ser visto como uma forma de fomentar a mudança e, através dos alunos, pode ainda contribuir para mudanças ao nível de cada agregado familiar.

Foi, também, enviada aos Diretores de Turma uma ligação para um vídeo muito simples e educativo sobre a importância da Dieta Mediterrânica, disponível em https://video.eko.com/v/VvylNA?autoplay=true

Obrigada, a todos pela colaboração e procuremos todos manter escolhas alimentares saudáveis ao longo do ano.

Equipa do Projeto de Educação para a Saúde (PESA)

Ilda Varela, Ana Paula Malaínho e Isaura Leite

Dia Mundial Contra a SIDA

Tema: Transmissão da Vida – Bases Morfológicas e Fisiológicas da Reprodução
Assunto: Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) – SIDA
Dia Mundial Contra a SIDA – 1 de dezembro

As doenças sexualmente transmissíveis (DST) ou infeções sexualmente transmissíveis (IST) são doenças infeciosas provocadas por bactérias, fungos e vírus que se transmitem, essencialmente, por contacto sexual, quando um dos parceiros se encontra infetado. Existem várias DST, sendo de salientar a SIDA.

No âmbito da disciplina de Ciências Naturais, em articulação com o Projeto de Educação para a Saúde (PESA), que promove a aplicação do Programa PRESSE (Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar), foi lançado um desafio a todos os alunos de 9º ano de escolaridade: construção de uma **maquete**, com o material à escolha, sobre o tema "**SIDA**". Esta atividade teve como finalidade o desenvolvimento de aprendizagens essenciais da disciplina de Ciências Naturais, mas também, várias competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. As maquetes desenvolvidas pelos alunos constituíram uma exposição para comemorar o "**Dia Mundial da Luta Contra a Sida**", sendo posteriormente realizado um concurso sobre esses trabalhos. Esta exposição esteve na biblioteca durante uma semana, permitindo que todos os alunos da escola pudessem apreciar os trabalhos criativos dos seus colegas. Após avaliação realizada pelos alunos do ensino secundário, um trabalho da turma 9º E foi considerado vencedor.

Esta atividade teve como objetivos:

- Pesquisar, selecionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável;

- Conhecer as principais doenças sexualmente transmissíveis, nomeadamente o VIH – SIDA;

- Sensibilizar e reconhecer o modo de propagação das D. S. T.;

- Assumir atitudes preventivas das infeções de transmissão sexual;

- Reconhecer a importância do uso do preservativo na prevenção da SIDA;

- Desmistificar algumas ideias adquiridas sobre métodos contracetivos e D.S.T., sem rigor científico;

- Refletir sobre as possibilidades e limites da medicina moderna no tratamento e cura das doenças de transmissão sexual;

- Compreender a importância da Educação sexual.

Equipa do Projeto de Educação para a Saúde (PESA)

Ilda Varela, Ana Paula Malaínho e Isaura Leite

ONDA ROSA

Durante o mês de outubro, assinalou-se a ONDA ROSA – Mês da Prevenção do Cancro da Mama, cujo objetivo foi sensibilizar para a importância da prevenção e da deteção precoce do cancro da mama.

No dia **26 de outubro**, o Agrupamento **VESTIU ROSA**, por uma causa que é de todos. Solicitou-se à Comunidade Educativa que, nesse dia, vestisse **ROSA**, poderia ser, por exemplo, uma T-shirt, uma blusa, um adereço **ROSA**.

Nesse mesmo dia, sendo o nosso Agrupamento um associado da Liga Portuguesa Contra o Cancro, aderimos à iniciativa lançada para este ano letivo, designada "**À Partida Vale Tudo!**", que consistiu em procurar alcançar a meta de 350.000 passos na luta contra o cancro, número correspondente ao número de mamografias efetuadas em 2021. É de salientar que uma forma de prevenção do cancro de mama é a prática de atividade física.

Para levarmos a cabo desafio, contamos com a colaboração dos alunos de todas as turmas, dos docentes e dos não docentes. Cada turma realizou, no mínimo, 10300 passos, que multiplicados por 34 turmas perfizeram o número pretendido. Um professor ou um aluno de cada turma foi responsável por contabilizar o número de passos dados numa volta pelo recinto escolar, número esse que foi multiplicado pelo número de elementos que cumpriram o desafio. No final, colocaram um laço Rosa num placard, dando por concluído o desafio.

A iniciativa teve muita adesão por parte de toda a comunidade Educativa que se sentiu envolvida e abraçou a atividade, sendo de ressaltar que concluímos o número de passos pretendido e conseguimos mesmo triplicá-lo.

Quisemos Desafiar toda a comunidade escolar a participar.

A comunidade correspondeu de forma muito expressiva

Obrigada, pela colaboração de todos!

Equipa do Projeto de Educação para a Saúde (PESA)

Ilda Varela, Ana Paula Malaínho e Isaura Leite

Alunos dos Cursos Profissionais de Turismo e Multimédia estagiaram na Ilha de Rodes - Grécia

No âmbito do programa Erasmus+, o Agrupamento de Escolas de Vale D´Este – Barcelos (AEVE) enviou 28 alunos dos Cursos Profissionais de Turismo e Multimédia para a ilha de Rhodes, na Grécia, para um estágio de 2 meses.

Estes alunos estagiaram num grupo hoteleiro de luxo, "Lindos Hotels", no qual desenvolveram atividades referentes aos cursos profissionais que frequentam. A presença destes alunos não implica qualquer contratação de uma empresa intermediária, sendo todas as mobilidades organizadas pela equipa Erasmus+ do AEVE, o que significa que os alunos recebem praticamente toda a verba do Apoio Individual que lhes é consignada, ou seja, uma média de 2500 euros por mobilidade, tendo ainda direito ao pagamento das principais despesas de alojamento e alimentação.

No âmbito do mesmo programa, durante o ano letivo de 2021/2022, 15 professores participaram em Cursos de Formação e atividades de *Job Shadowing* em diversas cidades, como Berlim, Florença, Billund, Helsínquia ou Sevilha.

No ano de 2021, o AEVE obteve a Acreditação Erasmus+ no período que decorre entre 1 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2027, no âmbito da Ação-Chave 1 (KA1) do Programa Erasmus+, no setor Ensino e Formação Profissional (VET), garantindo assim mobilidades anuais para os alunos do Ensino Profissional, assim como mobilidades para docentes e não docentes no âmbito de Cursos de Formação e *Job Shadowing*. Importa ainda referir que o AEVE, a par de uma escola do concelho de Vila Nova de Famalicão, são as únicas instituições de ensino público em todo o distrito de Braga que obtiveram esta Acreditação 2021-2027, o que implica uma responsabilidade acrescida no sentido de alcançar os objetivos propostos.

Prof. João Luis Silva

Alunas do Agrupamento de Vale D'Este em Estágio na Grécia

Curso de Turismo - 3 meses na Grécia no âmbito do Erasmus+PRO

As alunas Diana Moreira e Beatriz Loureiro, do Agrupamento de Escolas Vale D´Este, realizaram um estágio de longa duração, na ilha de Rodes, Grécia, no âmbito do Programa Erasmus+ PRO.

O programa Erasmus+ Pro destina-se a estágios de longa duração, superior a 90 dias. Segundo o Professor João Luís Silva, diretor deste Curso, as alunas Diana Moreira e Beatriz Loureiro "foram selecionadas pelo referido programa e estarão na Grécia até ao mês de novembro de 2022. Para além do elevado valor monetário que cada aluna obtém, este estágio proporciona uma experiência profissional e pessoal muito enriquecedora, numa região de grande impacto turístico a nível mundial".

João Luís Silva refere ainda que o Curso Profissional de Técnico de Operações Turísticas tem obtido "grande destaque no âmbito do nosso sistema educativo, uma vez que se enquadra numa formação técnica sólida na área de turismo, proporcionada pelos formadores deste Agrupamento de Escolas, tendo por base as disciplinas de formação sociocultural e científica" inseridas no curriculum.

Este curso forma quadros intermédios, nas áreas de receção hoteleira, informação turística e agências de viagens, transportes e guias turísticos, que vão ao encontro da nova realidade de mercado, assente na área turística.

Prof. Joaquim Gomes

Duas alunas finalistas do Curso Profissional de Técnico de Operações Turísticas realizaram um estágio de 3 meses no âmbito do programa Erasmus+ PRO, na ilha de Rodes, na Grécia. Este programa Eramsus+ Pro destina-se a estágios de longa duração para alunos que já tenham concluído os seus estudos. Assim, as alunas Diana Moreira e Beatriz Loureiro foram selecionadas e estiveram na Grécia até ao mês de novembro.

Prof. João Luis

Job Shadowing na Dinamarca

Os professores Nuno Fernandes e João Silva realizaram uma atividade de *Job shadowing* numa escola secundária da cidade de Grindsted, na Dinamarca, no passado mês de abril. Durante cerca de cinco dias, os professores acompanharam as atividades escolares, contactaram com professores de diferentes áreas e com diferentes métodos de ensino e de organização escolar.

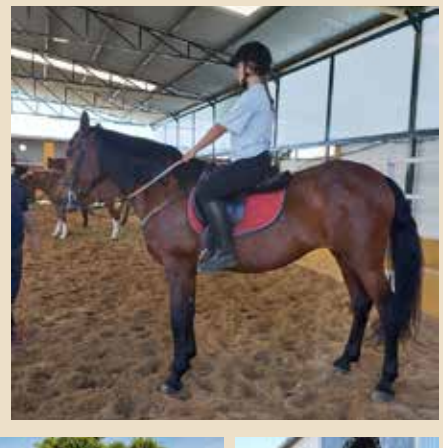
Profs. João Luís Silva

e Nuno Fernandes

O Programa Erasmus e a Partilha de Novas Práticas Educativas

No âmbito do programa Erasmus, as professoras Helena Oliveira e Raquel Carvalho participaram numa atividade de *Job Shadowing*, entre os dias 09 e 13 de maio de 2022, no instituto I.E.S Torre de los Guzmanes, La Algaba, em Sevilha. Durante esses dias, as docentes tiveram oportunidade de observar diferentes práticas educativas - "Técnicos de Actividades Desportivas en la Naturaleza: ciclo de grado médio" e "Mantenimiento de Jardines: formación profissional básica". Esta observação poderá permitir, no futuro, pôr em prática novas abordagens no que à educação diz respeito, que podem ser aplicadas em salas de aula, culturalmente diversas. As docentes tiveram oportunidade de observar aulas de "instalación de jardines", "produción de plantas", "rutas a caballo", "técnicas de tiempo libre", "bilinguismo", "rutas de bicicleta", "actividades de guia de naturaleza", "formación y orientación laboral" e "natación".

Profª. Helena Oliveira



CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM TENERIFE (CANÁRIAS) (ELA: Erasmus Learning Academy)

O curso Intercultural Learning and Cultural Diversity in the Classroom, do PROGRAMA ERASMUS, foi frequentado por 3 professores do Agrupamento de Escolas de Vale D' Este – Viatodos: Amália Teixeira, Ângela Dinis e Vasco Oliveira, entre os dias 17 e 23 de julho de 2022, em Puerto de la Cruz, em Tenerife, nas Ilhas Canárias.

Esta formação foi orientada por Valeria di Bella e nela estiveram envolvidos professores de várias áreas disciplinares, de diferentes ciclos e países (Portugal, Áustria, Grécia, Itália e Roménia).

Um dos principais objetivos da formação foi o desenvolvimento de várias competências no domínio da consciência multicultural, intercultural e do cruzamento de várias culturas.

Ao longo do curso foram desenvolvidas atividades diversas com o intuito de promover a tomada de consciência acerca do papel do professor no processo de integração/inclusão de alunos imigrantes/estrangeiros.

Esta experiência fomentou nos participantes um significativo desenvolvimento pessoal, interpessoal e profissional, destacando-se o contacto estreito com representantes de diversos países-membros da União Europeia, o conhecimento e a partilha de outras realidades e contextos de sala de aula, bem como a consciencialização das características comuns e individuais dos vários intervenientes.

Profs. Amália Teixeira, Ângela Dinis e Vasco Oliveira

CodeWeek2022

De 8 a 23 de outubro, **os alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Ensino Profissional** participaram na CodeWeek2022, iniciativa à qual também se associou a Direção-Geral da Educação.

Enquanto atividade prevista no Plano Anual de Atividades, e pelo quarto ano consecutivo, levamos a cabo a iniciativa "Semana Europeia da Programação". Esta iniciativa, que promove a criatividade digital e proporciona aos alunos a oportunidade de darem os primeiros passos na programação, tem como objetivos desenvolver competências a nível da resolução de problemas, da colaboração e da análise, desenvolver o raciocínio lógico e o pensamento abstrato, desenvolver competências e capacidades para explorar novas ideias e tornar a programação acessível a todos de forma divertida e atrativa, é realizada com entusiasmo por parte de todos os alunos nela envolvidos.

A referida atividade contou neste ano de 2022 com mais de **3 milhões** de participantes num total de **77154 eventos**, distribuídos por **77 países**.

A Representante de Grupo Disciplinar

Ângela Viegas

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)

O PADDE elaborado no ano letivo anterior teve vigência de um ano, pelo que terminou no passado mês de julho. Foi objeto de monitorização através da implementação de questionários *online* e preenchimento de grelhas disponibilizadas pelo CEFEA/ Embaixador Digital. No final do período de vigência, foram aplicados um formulário interno de avaliação e preenchidos os documentos disponibilizados pela DGE no âmbito da monitorização/avaliação de cada uma das atividades previstas no plano. Através da análise desses dados, foi efetuada uma reflexão em sede de Departamento Curricular. O processo de avaliação do PADDE terminou com a implementação do questionário SELFIE, que decorreu em outubro de 2022, e com o respetivo relatório de avaliação.

Assim, no âmbito da análise aos resultados do questionário SELFIE e relativamente ao uso de ferramentas digitais no que à avaliação diz respeito, verifica-se uma maior integração do digital nas práticas avaliativas dado que, na dimensão G – Práticas de Avaliação, os resultados apurados são positivos. No que concerne a integração das tecnologias digitais de aprendizagem, em contexto de sala de aula, é possível concluir que a métrica definida foi atingida uma vez que a média global da dimensão F – Pedagogia: aplicação em sala de aula, é superior ao nível 3 definido. Isto permite constatar que se registam melhorias nas práticas pedagógicas, com recurso ao digital, promovendo, desta forma, um maior envolvimento do aluno no seu processo de ensino e aprendizagem. No que respeita a promoção das competências digitais dos alunos (aprendentes), de forma transversal e articulada, conclui-se também que, e de acordo com a análise dos resultados obtidos na dimensão H – Competências digitais dos alunos, cumprem a meta estabelecida – nível 3 na média global da referida dimensão. Quanto às capacidades de uma comunicação institucional eficaz e de envolvimento de toda a comunidade educativa nos objetivos/ações do PADDE, nomeadamente na promoção da integração das tecnologias digitais de forma pedagógica e no desenvolvimento das competências digitais, especificamente na colaboração e comunicação intra e extraorganização de forma célere e adequada, é possível concluir que a meta de nível 3 na média global das dimensões foi atingida. Refira-se, no entanto, que na opinião dos inquiridos pertencentes aos grupos relativos ao ensino secundário geral e profissional, este tópico apresenta ainda algumas fragilidades. Por fim, e no que concerne ao apoio da escola na sua expansão digital, os resultados são positivos na medida em que 65% dos inquiridos (professores e dirigentes) considera que a escola possui uma estratégia digital.

O questionário SELFIE serviu não só de avaliação do plano e das medidas implementadas, mas também de diagnóstico, como forma de identificar algumas fragilidades que servirão de base a atividades a desenvolver num novo plano que terá a vigência de dois anos.

No que respeita este ano letivo, o novo PADDE, em fase de elaboração, inclui algumas atividades que estão a ser implementadas desde setembro, na medida em que está a ser dada continuidade e consolidação a atividades constantes no PADDE anterior.

De salientar, ainda, que no âmbito do "Encontro EDD: partilha de experiências da capacitação digital das escolas", que teve lugar no passado dia 6 janeiro, no AE de Barcelos, a equipa EDD do AEVE, juntamente com a equipa EDD do AE Vale do Tamel, apresentou as estratégias de monitorização/avaliação do PADDE, tema pelo qual tinha ficado responsável.

Profs. Fátima Amaral de Oliveira e Ângela Viegas

Escola vencedora dos Desafios SeguraNet 2021/2022 (3.º ano consecutivo)

De outubro de 2021 a maio de 2022, **29 turmas deste Agrupamento, num total de aproximadamente 600 alunos**, participaram no Concurso Desafios SeguraNet, tendo sido, novamente, uma escola vencedora. Assim sendo, o Agrupamento foi galardoado, uma vez mais, com o prémio Desafios SeguraNet.

O concurso "Desafios SeguraNet" é dinamizado pela Direção-Geral da Educação, no âmbito do Centro de Sensibilização SeguraNet, em colaboração com o Centro de Competência TIC da Escola Superior de Educação de Santarém e tem como objetivos a promoção da Educação para a Cidadania Digital nas comunidades educativas e a promoção de uma política de utilização esclarecida, crítica e segura das tecnologias digitais.

Esta iniciativa enquadra-se nas ações estratégicas de ensino, orientadas para o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, definidas nas Aprendizagens Essenciais da disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e nas aprendizagens esperadas em Cidadania e Desenvolvimento. Participaram neste concurso os alunos dos **5º, 6º, 7º, 8º, 9º anos e ensino profissional**, na disciplina de TIC e disciplinas técnicas, respetivamente.

É com regozijo que recebemos o prémio de escola vencedora dos Desafios SeguraNet relativo ao ano letivo de 2021/2022. Os alunos e professores envolvidos na atividade estão mais uma vez de Parabéns!!!

O Grupo 550

Comemoração do Dia Mundial do Turismo / Jornadas do Turismo

A turma do 10.º 1, do Curso Profissional de Técnico de Operações Turísticas organizou, em conjunto com o técnico do Departamento de Turismo da Câmara Municipal de Barcelos, as "Jornadas do Turismo", que tiveram lugar na biblioteca do Agrupamento, no dia 27 de setembro. Para além do técnico de Turismo, estiveram presentes dois empresários do setor do turismo e um professor do IPCA, também do departamento de Turismo.

Nessas jornadas, para além da turma do 10.º 1, também estiveram presentes alunos do 12.º B, onde viram discutidas as potencialidades turísticas do concelho de Barcelos e as oportunidades de trabalho neste setor.

Prof. João Silva

Prova de Aptidão Profissional (PAP) dos alunos finalistas
do Curso Profissional de Técnicos de Operações Turísticas

Realizou-se, no dia 29 de julho a Prova de Aptidão Profissional (PAP) dos alunos finalistas do Curso Profissional de Técnicos de Operações Turísticas. Esta prova consistiu na apresentação, perante um júri externo, de um trabalho que representa a aptidão profissional destes alunos. O júri foi constituído por um Professor associado da Universidade do Minho, Professor Doutor Flávio Nunes, e por dois empresários do setor do turismo, Paulo Marinho e Rui Feijão. Todos os alunos viram aprovados os seus trabalhos, com classificações bastante satisfatórios, tendo sido o seu desempenho bastante elogiado por todos os elementos o júri.

Prof. João Luís Silva

Visita de estudo ao centro de escalada "North Wall"

No dia 5 de dezembro, da parte da manhã, os alunos do curso profissional de Técnico de Desporto realizaram uma visita de estudo ao centro de treino de escalada "North Wall", localizado no Porto. A visita teve como objetivo a participação num treino de escalada, nas modalidades de Bloco e Escalada Desportiva, bem como dar a conhecer um espaço destinado ao treino específico da modalidade. A visita inseriu-se no âmbito das disciplinas de Modalidades Individuais e Atividades de Academia. Os alunos, após algumas indicações básicas por parte dos técnicos do Centro de Treino, tais como: regras de utilização do espaço, normas de segurança e técnicas de escalada, iniciaram a sessão com um bom aquecimento. Formaram-se duas equipas, no sentido de se realizar o treino em modo competição. O objetivo consistia na realização de vias e de blocos por grupos distintos durante 30 minutos e no final dos mesmos realizavam uma troca, para mais 30 minutos. As vias e os blocos estavam graduados por um sistema composto por 6 cores, muito semelhante ao sistema utilizado nas pistas de Ski. Assim, as mais fáceis eram as vias de cor amarela (que valiam 10 pontos), e as mais difíceis eram as negras (que valiam 60 pontos). A equipa vencedora conseguiu somar 640 pontos neste jogo, contra 570 da equipa adversária. No final, com a pouca força que lhes sobrava, os alunos ainda tentaram escalar aqueles desafios que estiveram próximos de conseguir durante a competição. Após alguns exercícios de relaxamento, bem como um bom banho, foram esclarecidas algumas dúvidas, sobre a modalidade, as suas variantes competitivas e as suas vertentes em espaços naturais. Os alunos agradeceram a receção e prometeram voltar nas férias. Ficaram a compreender um conceito diferente de treino, onde se pode enquadrar diferentes tipos de escaladores, dos ocasionais aos regulares, e até mesmo aqueles que se dedicam a uma vertente puramente competitiva.

Prof. Marco Cunha

As Mulheres ao longo da História - projeto ERASMUS +

No seguimento da frequência do curso "Project-Based Learning in the Classroom: Setup, Integration and Reflection", no âmbito do programa Erasmus+, as professoras participantes implementaram o projeto "As Mulheres ao longo da História" na turma do 12.º A, durante os 2.º e 3.º períodos, do ano letivo transato.

Assim, incidindo no trabalho autónomo, os alunos individualmente e em pares, pesquisaram e apresentaram informações relevantes referentes a um conjunto de mulheres de diversos países e que se destacaram em várias áreas como a ciência, a literatura, os direitos humanos e civis, a pintura, a música e a política.

Este trabalho, numa primeira fase apresentado oralmente, ficou patente, de vinte e cinco de maio a nove de junho, numa exposição criada para o efeito, na escola. Depois, as professoras de Português e de Inglês organizaram uma viagem a Madrid, Toledo e Salamanca, de cinco a sete de junho, como forma de terminar este projeto.

Esta viagem foi uma óptima oportunidade para os alunos tomarem contacto com realidades culturais diferentes ao visitarem cidades e monumentos históricos de interesse relevante e o Museu Nacional Centro de Arte Rainha Sofia.

Profs.

Maria de Fátima Oliveira

Maria Glória Braga

Mobipaper em Barcelos

no âmbito da Semana da Mobilidade

A turma do 10.º 1, do Curso Profissional de Técnico de Operações Turísticas realizou, no dia 19 de setembro, uma visita de estudo a Barcelos no âmbito da semana da Mobilidade, organizada pela Câmara Municipal de Barcelos. Os alunos tiveram a oportunidade de realizar um Mobipaper no centro histórico, utilizando o Barcelos Bus.

Prof. João Luís Silva

Visita de Estudo ao Mercado do Bolhão e Centro Português de Fotografia

A turma do 10.º 1, do Curso Profissional de Técnico de Operações Turísticas realizou, no dia 21 de setembro, uma visita de estudo ao Porto, tendo visitado o centro histórico, o renovado Mercado do Bolhão e o Centro Português de Fotografia.

Prof. João Luís Silva

Olimpíadas Portuguesas de Matemática 2022/23

Desde há vários anos, a Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM) organiza as Olimpíadas Portuguesas de Matemática, em colaboração com o Departamento da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, conforme protocolo estabelecido entre estas duas entidades.

As Olimpíadas Portuguesas de Matemática consistem num concurso de resolução de problemas dirigido aos estudantes dos ensinos básico e secundário. Através desta iniciativa, pretende-se, essencialmente, criar, incentivar e desenvolver o gosto pela Matemática, o treino na resolução de problemas, o conhecimento matemático, bem como detetar vocações precoces nesta área do saber.

No âmbito do Plano Anual de Atividades do Agrupamento, os alunos do 2.º e 3.º ciclos e Ensino Secundário participaram nestas Olimpíadas, no passado dia 9 de novembro.

Concluída a 1.ª eliminatória, na qual participaram 48 alunos, é de destacar o interesse manifestado pelos alunos nesta iniciativa.

Face ao entusiasmo demonstrado por todos, é de louvar a adesão a este evento, esperando que os nossos alunos possam vir a estar representados nas duas fases seguintes, provando que estes desafios são sempre uma mais-valia para mais e melhores aprendizagens.

Prof. José Jardim

Por uma Escola mais Sustentável

No âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, os alunos comprometeram-se a desenvolver um projeto para reduzir drasticamente a utilização do plástico no dia a dia, tanto na Escola como em casa. Este envolve toda a Comunidade Educativa e promove diversas iniciativas, tendo como objetivo ajudar a "desplastificar" Portugal e a contribuir para um ambiente mais sustentável. Portanto, o Projeto baseia-se no compromisso que as escolas devem assumir para reduzir/eliminar a utilização de plástico no recinto escolar.

No ano letivo transato, os alunos do 7.º E participaram no Orçamento Participativo Jovem com o Projeto "Plástico Zero", comprometendo-se a colocar um dispensador de água na sala do aluno, tendo esta sido a proposta vencedora.

Este ano letivo serão colocados dois dispensadores no bar e na sala de aluno. Pretende-se ainda oferecer a cada aluno uma garrafa de alumínio, de forma a que estes a possam encher nos dispensadores. Cada garrafa será acompanhada pela entrega de um folheto, descrevendo o excesso de utilização do plástico, e no qual constarão também conselhos para a redução diária da utilização deste material. Incutir-se-á, assim, nos alunos a importância da redução da utilização dos recipientes de plástico no seu quotidiano, criando hábitos sustentáveis.

Agradecemos desde já a colaboração da Associação de Pais no envolvimento neste projeto.

As coordenadoras de Cidadania e Desenvolvimento,

Profªs. Rosa Barbosa e Lígia Afonso

Matemática dos 12 aos 4

O que foi esta atividade?

No dia 28 de setembro, a professora Conceição Ferreira, professora de Matemática, propôs aos alunos do 12.º ano de Ciências e Tecnologias uma experiência diferente. Propôs que apresentássemos uma aula a alunos do 4.º ano de escolaridade, sobre uma temática que estivesse enquadrada nesse ano de ensino. O trabalho foi intitulado "MATEMÁTICA DOS 12 AOS 4" e consistiu na apresentação de uma aula aos alunos do 4º ano. Foi no dia 25 de novembro que espalhamos o dom e a magia da matemática na Escola Básica de Negreiros. O nosso grupo era formado por 4 elementos, a saber: Jéssica, João, Sara e Vitória, e ficamos muito orgulhosos, porque conseguimos alcançar o objetivo pretendido.

Quais os objetivos desta atividade?

Foram, essencialmente, dois os objetivos deste trabalho: promover uma atividade que captasse a atenção dos meninos, e que não fosse, simplesmente, mais uma aula, mas sim uma experiência interativa que fosse desafiante para eles; e mostrar a eficácia de comunicação dos alunos do 12.º ano aos alunos do 4.º ano, uma vez que ambos se encontram em final de ciclo (final de secundário e final de 1.º ciclo, respetivamente).

A nossa opinião sobre a atividade...

Consideramos que esta experiência foi muito enriquecedora, tanto para nós enquanto alunos do 12.º ano, como para os alunos do 4.º ano. Nós ficamos maravilhados com a simpatia, interação e atitude desbravadora destes alunos perante o desafio colocado. Achamos que foi uma atividade muito importante para a formação de crianças, que farão parte de uma sociedade mais comunicativa na área do trabalho, e que será muito útil no futuro, pois todas as transformações que levam à evolução partem de uma base de diálogo saudável.

Pensando num futuro próximo, esta iniciativa pode ser encarada como um pequeno treino para os tempos que se aproximam na universidade, pois ali teremos de apresentar trabalhos a muitas pessoas com as quais não teremos qualquer ligação. Logo, consideramos que este trabalho nos facilitará a transição do ensino secundário para a universidade.

Ao interagirem connosco, os miúdos facilitaram a nossa apresentação, de modo a ser mais interativa e acabando por não se tornar num diálogo monótono. A estratégia de tornar prática a nossa exposição, através de exemplos, para os resolver em seguida com os alunos, melhorou, sem dúvida, a aprendizagem deles. Também a decifração de exercícios atribuídos aos alunos permitiu-lhes que colocassem em prática os conhecimentos adquiridos sobre os conteúdos que abordamos com eles na sala de aula.

Pontos importantes deste tipo de atividades…

Esta atividade mostrou-nos um pouco do que deve ser o dia a dia de um professor e as dificuldades que sente quando prepara as suas aulas de modo a torná-las mais cativantes, e ao mesmo tempo, eficazes no que diz respeito à aquisição de aprendizagens por parte dos alunos. Além disso, e por teremos desenvolvido esta atividade com alunos do 1.º ciclo, em que a atenção e a concentração nem sempre são fáceis de conseguir, percebemos que esse é um dos maiores desafios que o professor tem de enfrentar. Além disso, pudemos perceber que não deve ser fácil para um professor preparar uma aula, pois é preciso saber comunicar/apresentar os conteúdos de forma a que os alunos os percebam, através de bastantes exemplos, não restringindo a aprendizagem a meros exercícios de memorização. Nota-se bem que um professor se preocupa sempre com o nível de compreensão dos conteúdos por parte dos alunos, de forma a que depois os possam aplicar no seu dia a dia, relacionando-os e passem a fazer parte do seu universo pessoal e cultural.

Consideramos importante salientar aqui que se os alunos (e não só alunos) apenas se limitarem a ouvir a aula e não aplicarem o que aprendem de forma prática e inteligente, dificilmente terão bons resultados no futuro.

Foi uma atividade fácil de realizar?

No início, os nervos dificultaram o nosso trabalho, mas com a passagem do tempo, os nervos desapareceram e outros sentimentos apareceram, tornando tudo muito mais fácil. À medida que o trabalho se ia desenvolvendo, tudo correu conforme o esperado e tivemos, a nosso ver, uma excelente participação nesta atividade. Após esta experiência, percebemos que há iniciativas que exigem trabalho e dedicação, mas nada é impossível.

Basta querermos!

Jéssica Martins
João Leitão
Sara Ferreira
Vitória Alvelos
12.º A

A Educação na Finlândia e em Portugal dois países, dois sistemas, um mesmo propósito

(*Job Shadowing* em Helsínquia – testemunho)

Uma das principais características do ser humano é a necessidade de encontrar referências maiores a partir das quais possa vir a moldar alguns dos seus traços de caráter ou mesmo vir a dar conforto a alguns dos seus passos. É, pois, recorrente que, sobretudo nos alvores da idade, haja quem eleja o mago da bola, a atriz de cinema ou aquele cantor como inspiração e modelo a seguir. Mesmo quando atinge maturidade e aprofunda o espírito crítico, assim entrando numa fase em que os heróis se abatem, o ser humano desenvolve opiniões favoráveis, se não mesmo admiração, por figuras, instituições ou até países que são exemplos maiores de desenvolvimento e progresso.

No caso da Educação, os países escandinavos sempre fizeram parte de um ideário de desenvolvimento social que, ao longo dos anos, viria a tornar os respetivos países em referências de organização, civismo, progresso e bem-estar. Não foi, por isso, difícil pensar na Finlândia como o destino perfeito para uma mobilidade Erasmus, na modalidade de job shadowing, segundo a qual me fosse permitido comparar os sistemas educativos português e finlandês ao mesmo tempo que conhecer e partilhar boas práticas de organização e gestão escolar.

Efetuados os contactos, assegurada a disponibilidade e definido o programa, apontamos o mês de abril como o ideal para a concretização do intercâmbio numa escola de Töölön, bem no centro da capital Helsínquia. Da agenda constava uma grande diversidade de ações que passavam pela realização de contactos formais (entrevistas, observação de aulas e apresentações) mas também informais.

A chegada à Töölön yhteiskoulu

O primeiro contacto com a escola foi verdadeiramente marcante: apesar de, como cá, as paredes estarem decoradas com obras de arte dos alunos, lado a lado com réplicas de obras de arte da humanidade (ex.: Van Gogh e Picasso), é o ambiente que porventura mais distingue Töölön yhteiskoulu da Escola de Vale D'Este: os alunos circulam ou agregam-se em pequenos grupos conversando em tom baixo; quase não existe ruído ao invés do que tantas vezes sucede nas escolas portuguesas; frequentemente se encontram alunos sentados no chão com livros entre as pernas; de igual modo, vemos alunos com telemóveis, embora em número significativamente menor do que aquilo a que estamos habituados na nossa realidade.

Após a receção pela minha anfitriã, Sonia, tomei contacto com a Sala de Professores que também aqui revelou alguns detalhes surpreendentes. Na verdade, se os sofás, as mesas de trabalho, os computadores, o bar… são elementos que também marcam o ambiente das escolas portuguesas, destaco o facto de haver "sapateiras" para os professores trocarem de calçado e poderem circular mais confortavelmente pelos corredores ao longo do seu período de trabalho. Por um lado, este facto é cultural pois, segundo apurei, os finlandeses jamais utilizam calçado que usaram na rua dentro de casa; por outro lado, é mais um sinal da informalidade que os caracteriza. Para além disso, notei que o gabinete da Diretora era um espaço contíguo à sala dos docentes o que permitia o contacto frequente entre a gestão e os professores.

A semana dos direitos dos animais

Um aspeto que não passou despercebido foi a presença de diferentes animais a circular pelos corredores da escola. Não me refiro a animais de carne e osso, mas sim a alunos e professores trajados (integralmente, nalguns casos, ou apenas com adereços discretos, noutros) de alce, rena, coelho, raposa, lobo, gato, cão, etc. De resto, à entrada da escola, um enorme mocho circulava e interagia com todos – tratava-se da mascote da escola. Além disso, painéis luminosos passavam em contínuo um programa de ações com apresentações, entrevistas e debates, atividades físicas… sobre direitos dos animais. A explicação foi-me dada mais tarde: a escola comemorava, ao longo de cinco dias, a semana dos direitos dos animais e toda a dinâmica escolar apontava no sentido da reflexão, da sensibilização e da divulgação de informação em redor do tema.

Contactos com professores

Dos contactos formais e informais que mantive com docentes na sala de professores e nas salas de aula, registo algumas particularidades que me ajudaram a perceber um pouco da realidade da Töölön yhteiskoulu: trata-se de uma escola centenária que, de dia, oferece o ensino básico e o secundário a jovens para, à noite, funcionar com educação de adultos, sobretudo orientada para imigrantes, existindo gestão distinta numa e noutra – de resto, a Diretora e o staff da escola diurna não são os mesmos que os da noturna. A escola diurna – aquela com que contactei – regista, em geral, excelentes resultados todos os anos, o que faz de si uma das mais procuradas da capital finlandesa.

No ensino básico, equivalente ao 7.º, 8.º e 9.º anos, trabalham com turmas com currículos estáveis e normalizados embora tenham sempre uma turma com reforço da carga a Matemática; outra com o enfoque no Latim; uma terceira que tem o ensino bilingue, naquilo que resulta de opções internas porventura distintas das tomadas noutras escolas do país. Trata-se de uma aposta que visa reforçar áreas de interesse dos alunos ao mesmo tempo que dotá-los das capacidades indispensáveis ao prosseguimento de estudos em cada uma das áreas privilegiadas. No final do 9.º ano, os alunos destas três turmas realizam uma viagem que tem, na sua génese, relação com as áreas reforçadas ao longo dos três anos: a turma de Matemática viaja à Suíça; a de Latim à Itália; a bilingue viaja até Londres.

O trabalho de língua estrangeira combina professores finlandeses com outros nativos das línguas lecionadas (sendo este último o contingente maior).

Todas as aulas estão abertas a todos, sejam eles alunos e/ou professores da escola, sejam pais e encarregados de educação. Não raras vezes encontram-se estes últimos nas salas de aula acompanhando e até participando em atividades combinadas com os professores.

Todas as aulas têm uma duração de 45 minutos, por decisão própria. Noutras escolas finlandesas, a duração é de 70 minutos. Já os toques de entrada e saída não existem, até como forma de reforçar o sentido de responsabilidade dos alunos.

A reunião com a Diretora

Foi com expectativa que reuni com a Diretora da Töölön yhteiskoulu, Paula, e a sua equipa, numa sessão que contou com dois momentos: num primeiro momento, apresentei o sistema educativo português ao que a Diretora contrapunha com as semelhanças e diferenças relativamente ao sistema finlandês. Num segundo momento, entrevistei a Diretora tendo retirado, das suas intervenções, o seguinte:

A Diretora tem uma equipa que a secunda nas tarefas mais diretamente relacionadas com as áreas de afetação de cada um, tal como sucede no sistema português.

A Töölön yhteiskoulu não tem departamentos embora uma das suas bandeiras seja o trabalho colaborativo. Unicamente, tal não surge como imposição ou determinação, havendo professores que se agregam espontaneamente para trabalho com aqueles com quem mais se identificam e outros, de perfil menos expansivo, que recorrem menos a este expediente sendo, ainda assim, altamente eficazes nas funções que desempenham.

Ao longo do ano, a Diretora reúne com todos os professores (reuniões gerais), o que sucede entre 8 e 10 vezes. Trata-se de reuniões setoriais, primeiro com os professores do "elementary school" e mais tarde com os que lecionam "secondary school" e "high school". Nestas sessões de trabalho define-se regras, toma-se decisões de natureza pedagógica, aprova-se atividades… a decisão final é sempre da Diretora.

A política educativa é da responsabilidade do governo mas as escolas interpretam-na e operacionalizam-na de acordo com os respetivos projetos educativos. Existe grande autonomia e os grupos disciplinares são determinantes nas propostas de apropriação das orientações do Ministério.

A reprovação não existe no sistema finlandês; apenas ocorre nos casos em que "um aluno não produza nada que mereça ser avaliado" – transcrição das palavras da Diretora.

A Educação na Finlândia e em Portugal dois países, dois sistemas, um mesmo propósito

(*Job Shadowing* em Helsínquia – testemunho)

A escolha do Diretor decorre da observância de um conjunto de critérios: ter 10 ou mais anos de experiência na docência; ter formação universitária específica para o exercício das funções de diretor. Ainda assim, a minha interlocutora ressalva que a maior lição que teve foi o facto de se aprender passando pelos contextos, pelas situações, ou seja, aprende-se trabalhando – um exemplo do que acabara de afirmar foi a comunicação, naquele instante, de que um aluno havia partido o braço, na aula de Educação Física, tendo sido necessário prontidão e decisão.

A escolha dos diretores faz-se por avaliação de candidaturas prévias por parte dos candidatos, uma vez cumpridos os critérios anteriormente enunciados. A palavra final está a cargo de uma equipa que integra os investidores privados da escola. O mandato de um Diretor não tem limite temporal.

Uma grande diferença face ao sistema português reside na avaliação de professores: A Diretora diz que não existe uma avaliação formal mas "a escola tem de funcionar", como refere; acrescentou que, havendo reclamações e descontentamento, a escola não funciona bem e deixam de ter alunos, considerando, de seguida, ser essa a melhor avaliação de todos.

Quando instada a manifestar-se relativamente aos principais desafios com que a sua liderança se confronta, foi perentória em enunciar quatro: 1) a organização e o funcionamento da escola em tempos de COVID-19; 2) a guerra na Ucrânia, sendo a Finlândia um país que faz fronteira com uma das partes beligerantes; 3) os pais e encarregados de educação da Töölön yhteiskoulu, já que esta se situa numa zona abastada de Helsínquia daí resultando que, por vezes, tendam a estabelecer com a escola uma relação mais do tipo cliente/prestador de serviço do que de parceiros estratégicos na educação dos seus filhos, o que os torna, a espaços, demasiado exigentes e até desligados do essencial – a Educação; 4) as greves – a Finlândia não tem uma tradição de contestação social que redunde em greves e tem-no muito menos na área da Educação, como se confirma se considerarmos que foi já nos anos 80 que se realizou a última greve envolvendo professores. No entanto, o paradigma tem sofrido alterações e em 2022 as greves de docentes regressaram sendo as suas principais reivindicações de natureza remuneratória, já que sentem não estar a ser valorizados profissionalmente (os professores, altamente qualificados, recebem salários alinhados com trabalhadores de baixa especialização, explicou Paula).

Lauri, o mais jovem professor da escola

Um dos professores entrevistados cuja situação profissional mais me fascinou foi a de Lauri, o mais jovem professor da escola. Na verdade, Lauri é um aluno que substitui temporariamente um professor da "high school" que se encontrava impedido de trabalhar. Trata-se de um jovem de 18 anos que leciona as disciplinas de Matemática e Física a… jovens da sua idade, não há muito tempo seus colegas de secretária.

A explicação reside no facto de na Finlândia, o serviço militar ser obrigatório, razão por que Lauri, com 18 anos de idade, terá de cumprir um ano no exército. Tal como em Portugal, os jovens podem adiar o cumprimento do serviço militar, desde que pretendam prosseguir estudos universitários, todavia, Lauri não

acionará essa prerrogativa servindo o ano no exército também para se preparar para o curso que pretende. Neste hiato, Lauri recebeu o convite para professor substituto com muito agrado não apenas por se tratar de uma recompensa pelo trabalho desenvolvido, mas também por entender ser um desafio muito interessante. Além disso, morando com os pais nas proximidades da escola, as deslocações nunca seriam

uma dificuldade. Mais uma vez se confirma a grande autonomia das escolas em tomarem decisões que possam valorizar os respetivos projetos educativos.

Quando confrontado com a forma como organiza o seu trabalho de lecionação, sabendo-se que não é professor de formação, responde com simplicidade e segurança asseverando saber bem os assuntos que tem de ensinar, não apenas por os ter já estudado mas também porque os aprofundou tendo em vista o desempenho destas funções. De resto, já antes costumava apoiar colegas nos seus estudos na Matemática pelo que considera que apenas deu sequência a uma tarefa que já vinha desenvolvendo. O facto de ter sido líder dos escuteiros é, em seu entender, uma mais-valia, já que lhe permite um maior à vontade na hora de tomar decisões.

Conclusões finais

Em síntese, esta minha experiência ajudou-me a confirmar que os países escandinavos têm uma fortíssima tradição de organização e boas práticas educacionais, razão por que a mobilidade em Helsínquia permitiu confirmar todas as expectativas criadas a esse propósito ao mesmo tempo que perceber in loco as diferenças entre os sistemas finlandês e português.

Nos últimos 20 anos, Portugal e os países do Sul da Europa deram passos significativos em Educação, tal como os dados coligidos e partilhados com os colegas finlandeses o provam (exs.: taxa de analfabetismo; escolaridade obrigatória; abandono escolar; literacia em leitura…), o que lhes permitiu aproximarem-se de valores apurados nos países que tradicionalmente obtêm melhores resultados em testes internacionais promovidos por organizações independentes. Ainda assim, foi possível perceber diferenças de perspetiva e de sensibilidade que acabam por diferenciar a Educação ministrada na Finlândia daquela que é promovida em Portugal. Duas notas que são disso prova bem evidente, e que mais me chamaram à atenção, são, por um lado, a baixa regulação por parte da tutela relativamente aos profissionais de ensino, sugerindo-se aqui uma grande confiança depositada no seu trabalho (ex.: critérios de avaliação; avaliação docente; formas de organização interna; organização do trabalho – coadjuvação, trabalho colaborativo, etc); por outro lado, a autonomia concedida às escolas que chega a permitir a um Diretor contratar temporariamente um ex-aluno para assegurar o trabalho de um docente ausente. Terminaria dando ainda conta do facto de o sistema finlandês ser fortemente baseado em relações de informalidade e confiança entre atores, para lá de ser menos burocratizado do que em Portugal.

Prof. Jorge Pimenta

Eleição da Associação de Estudantes da Escola Básica e Secundária de Vale D'Este

Na escola-sede do Agrupamento de Escolas de Vale D'Este, Barcelos, os valores democráticos, como habitualmente, triunfaram e os estudantes elegeram, por larga maioria, os seus legítimos representantes.

A partir da revolução do 25 de abril de 1974, Portugal passou a viver, de forma permanente, sob o manto da democracia. Esta data marcante da nossa História trouxe profundas mudanças a todos os níveis.

Uma das alterações mais marcantes foi a participação ativa e cívica dos cidadãos, através do voto, na escolha dos seus legítimos representantes. Estas alterações verificaram-se desde as mais altas hierarquias do Estado até aos organismos mais simples, as chamadas organizações de base.

Estão neste último grupo as Associações de Estudantes. Estes princípios de organização democrática que percorrem, ou devem percorrer, toda a sociedade estão vertidos na Lei e no nosso Regimento Interno. De facto, no seu artigo 108º está expressa a forma como se deve desencadear o processo com vista à eleição da Associação de Estudantes.

No cumprimento estrito da lei e do Regulamento Interno, foi desencadeado o processo eleitoral com a publicação de um aviso, que percorreu todas as turmas, onde se enunciavam as condições para a apresentação de listas, o período da campanha eleitoral e o dia da votação. A proposta de lista implicava a apresentação de um Plano de Ação.

Os alunos organizaram-se como bem entenderam e, dessa movimentação, resultou a apresentação de duas listas, a saber: lista A, liderada pela aluna n.º 26, do 10.º 1, Thavylla Lourany da Silva, e lista S, liderada pelo aluno n.º12, do 12.º A, João Guilherme Cardoso Gomes de Carvalho.

A campanha eleitoral decorreu entre os dias 26 e 27 de outubro e desenrolou-se de forma pacífica e respeitadora dos valores democráticos. Nela estiveram envolvidas as duas listas, uma mais ativa que outra.

Para o ato eleitoral foi necessário constituir a mesa eleitoral. Esta foi composta por seis elementos: presidente, vice-presidente e quatro escrutinadores. No entanto, dois elementos não compareceram no ato eleitoral. A distribuição dos cargos fez-se por acordo a partir da apresentação de dois alunos por parte das duas listas.

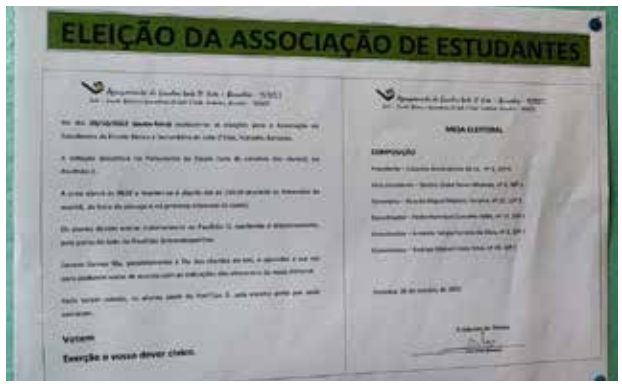
O ato eleitoral decorreu no dia 28 de outubro, no polivalente, com uma participação muito ativa e responsável por parte de todos os intervenientes.

Terminado o ato eleitoral, procedeu-se, de imediato, à contagem dos votos com a presença do representante da lista S e da Direção. Dos 786 alunos, apresentaram-se na urna 324 alunos, ou seja, 41,2 % dos alunos. Dos votos expressos verificaram-se os seguintes resultados: Lista A – 21 votos (6,5 %); Lista S –295 votos (91,1%); votos nulos – 4 (1,2%) e votos brancos – 4 (0,2%).

Terminada a contagem, sem que ocorresse qualquer problema, os vencidos reconheceram e felicitaram, de forma democrática, os vencedores.

Parabéns aos vencedores e Bom Trabalho!

Prof. João Oliveira



Associação de Estudantes

Somos Passado, Presente e Futuro

E regressamos, pelo 2.º ano consecutivo, em força! Impulsionados pela vontade de ultrapassar barreiras e melhorar o trabalho de AE anteriores (nas quais nos incluímos). Regressamos, sim, sem esquecer que a representação de todo o pessoal estudante é o principal foco. Exemplo disso foram as atividades realizadas antes e durante o período de campanha, que contemplaram a preocupação de educar, entreter e alertar os alunos, através de vários meios (festivos e/ou nas redes sociais), explorando temáticas de caráter informativo, lúdico e indo ao encontro do que os próprios consomem.

A entrega de todos nós a este projeto é inquestionável! O trabalho de equipa, observado durante todo o processo de criação e fomentação, uniu os vários membros e incorporou novos, no decorrer do ano transato e no começo do atual, promovendo um sentido de fraternidade e cooperação mútuas. É dessa mesma união e empenho coletivo que advém toda a motivação para implementar o projeto.

Em 28 outubro de 2022, foi eleita a Lista S, representante da Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas de Vale D'Este. No decorrer do 1.º período, foram realizadas diversas atividades e projetos, sempre com foco no decorrer de todo o ano letivo. As adversidades de anos anteriores serviram (e servirão) de inspiração para melhorar o trabalho desenvolvido, não sendo encaradas como obstáculo.

PLANO DE AÇÃO 22-23
LISTA S

	MEDIDAS	LOCAL	CALENDARIZAÇÃO
ÂMBITO GERAL	Festas Temáticas (Halloween/Natal/ETC...)	----------	Durante Ano Letivo 22-23
	Atividades Temáticas (S.Valentim/Dia Pijama/Pride Month/ETC...)	----------	Durante Ano Letivo 22-23
	Baile De Finalistas (Dirigido Aos 9º's & 12º's)	----------	3º Período
	Torneios Desportivos (Interturmas/Pais VS Filhos/ETC...)	Bloco GIM	Durante Ano Letivo 22-23
	Bolas/Cartas (Disponibilização Durante Intervalos)	Polivalente	1º Período
	Recolhas Solidárias (Ajuda/Colaboração Da A.P.)	----------	A DEFINIR
	Projeto *Casa De Banho Rosa* (Continuação Do Projeto)	Bloco B/C/D/GIM	1º Período
	Acervo De Resumos (Dirigido A Anos De Exame/Provas Finais)	FORMATO DIGITAL	Durante Ano Letivo 22-23
	Anuário De Finalistas (Dirigido Aos 9º's & 12º's)	----------	3º Período
	Micro-Ondas Acessível (Para Alunos/Professores)	Bar Escolar	1º Período
	Projeto *Caixa De Sugestões* (Ouvir Alunos Via Digital)	FORMATO DIGITAL	1º Período
	Reuniões Periódicas (Para Delegados/Subdelegados)	----------	A DEFINIR
	Criação Do Site Da AE (E Atualização Do Site Escolar)	FORMATO DIGITAL	1º/2º Período
	Palestras/Seminários (Sobre Diversos Temas)	Biblioteca Escolar	Durante Ano Letivo 22-23
	Horário De Atendimento (Na Sala Da AE)	Sala Da AE	Durante Ano Letivo 22-23
	Pontos De Reciclagem (Requalificação Dos Ecopontos)	Bloco A/B/C/D/GIM	1º/2º Período
	Divulgação Do SPO (Colaboração Com Psicologos)	----------	Durante Ano Letivo 22-23
	Criação De Clubes (Leitura/Matemática/ETC...)	----------	Durante Ano Letivo 22-23
	Rádio Escolar (+ Criação Podcast Da AE)	----------	2º Período
	Folhas De Teste No PBX (Continuação Do Projeto)	----------	1º Período
	Trabalhos De Manutenção (WC's/Balneares/ETC)	----------	Durante Ano Letivo 22-23

Sempre abertos a sugestões e orientados a servir a comunidade (alunos, Professores, Assistentes Operacionais, Pais/E.E.), esperamos apostar numa experiência escolar inigualável, promovendo comportamentos solidários, abraçando a diversidade, desenvolvendo atividades pedagógicas e incentivando o desenvolvimento do espírito crítico, o lado humano e até a faceta criativa de toda a comunidade educativa.

J. Guilherme Carvalho, 12.ºA

A PEDALAR À BEIRA-RIO!

O Clube Bike e a rota do românico

Para terminar o ano 2021/22 em beleza, o Clube Bike organizou um último passeio pela rota do Românico, no distrito de Braga. Foi, maioritariamente, um percurso feito ao longo do rio Guizande (um afluente do Rio Este), que, como o calor apertava, proporcionou alguma frescura aos ciclistas. Durante o percurso de cerca de 18 quilómetros, os mais de 50 ciclistas puderam, uma vez mais, apreciar o contacto com a natureza, conviver, partilhar experiências e, desta feita, contactar com a história local, de muito perto.

A saída da escola aconteceu por volta das 11.30h, tendo o grupo atravessado a freguesia de Viatodos, com passagem na estação de Nine, em direção à freguesia de Arnoso Santa Eulália, onde todos os participantes puderam degustar um delicioso piquenique, no Parque da Praia Fluvial desta freguesia.

Ali, com a frescura da água do Rio Guizande e a proximidade da Igreja de Santa Eulália do Mosteiro de Arnoso (fundada no séc. VII), foi tempo de recuperar forças: saborear o farnel; fazer jogos e brincadeiras e tomar um refrescante banho para ganhar energia para o percurso de regresso.

Os alunos da turma 10.º 1, de Desporto, tiveram um papel fundamental na orientação dos ciclistas pelo percurso, que os mesmos delinearam previamente, promovendo-se, desta forma, a colaboração interdisciplinar e proporcionando a estes alunos uma oportunidade de desenvolver competências práticas na organização de eventos desportivos.

O evento contou também com a imprescindível colaboração de diversas entidades, que possibilitaram a realização do mesmo nas devidas condições de segurança: os Bombeiros Voluntários de Viatodos e as Forças de Segurança da Polícia Municipal de Famalicão acompanharam o grupo ao longo de todo o passeio; a Junta de Freguesia de Nine possibilitou a travessia do Rio Este, na Colina do Romão, com a construção de um passadiço de madeira; a União de Freguesias de Arnoso e Sezures promoveu a abertura das instalações sanitárias na praia fluvial; as Câmaras Municipais de Barcelos e V.N. de Famalicão deram todo o apoio logístico necessário à realização desta atividade. Destaca-se neste último caso a participação inédita da Polícia Municipal de Famalicão, cujos agentes fizeram o ciclopatrulhamento da atividade, a partir da estação de Nine.

Foi, sem dúvida, um dia memorável e a forma ideal de terminar mais um ano letivo!

Prof.ª Ângela Dinis

Clube Bike a pedalar no S. Martinho pelo segundo ano consecutivo

"No S. Martinho, castanhas e vinho" lá diz o ditado. No clube Bike, a máxima transforma-se em "S. Martinho, bicicletas no caminho…" E o caminho fez-se por Viatodos, Nine, Arnoso Santa Eulália, Cambeses e Carreira, com paragem na Santa Luzia para degustar umas belas castanhas assadas, carinhosamente oferecidas pela D. Maria José, assistente operacional do Agrupamento e madrinha do Clube Bike. A parte burocrática ficou a cargo dos alunos do Curso Técnico de Desporto, que trataram de toda a logística que envolveu a atividade, bem como da distribuição dos brindes oferecidos pela Ambar e Vieira de Castro, como já é habitual. Além disso, vários elementos da turma acompanharam todo o trajeto, prestando auxílio e incentivando os colegas mais novos.

Uma vez mais, não faltou boa disposição, energia para pedalar e vontade de apreciar a paisagem e o sol, não fosse verão de S. Martinho! Houve também lugar a um breve momento cultural, com a distribuição de um folheto informativo alusivo à lenda de S. Martinho, organizado pelo professor Joaquim Gomes, colaborador habitual do Bike.

O grupo, constituído por cerca de 50 pessoas, entre alunos, professores, agentes da GNR e Bombeiros (estes últimos para assegurar a segurança da atividade), percorreu sensivelmente 15 quilómetros, alternando estrada com floresta, trilhos

mais acessíveis e outros mais desafiantes, procurando ir de encontro às expectativas gerais.

Lá dizia o Pedro, aluno do 6.º A, entre uma castanha e uma banana, e esbaforido da subida, "Não pensei que isto fosse tão difícil!" Mas dizia-o com gosto, e ar de quem agarrara o desafio e não pensa desistir… só descansar um bocadinho…

E assim se cumpriu mais um desafio, ficando muita vontade de agarrar o próximo!

Profª. Ângela Dinis

Torneio de Ténis de Mesa na Escola de Viatodos

No dia 7 de novembro, realizou-se, da parte da tarde, no pavilhão gimnodesportivo, o torneio de Ténis de Mesa, destinado aos alunos do 2.º ciclo. O torneio contou com a participação de 25 alunos, tendo sido realizados dois torneios: um masculino e outro feminino. No torneio masculino, os alunos tiveram, inicialmente, que disputar uma fase de grupos, passando os dois primeiros classificados de cada grupo para uma fase a eliminar. No torneio feminino, devido a um número mais reduzido de participantes, o torneio realizou-se no sistema, de "play-off", em que a aluna que vencesse primeiro 3 jogos seria a vencedora. Apresentam-se, de seguida, os resultados e algumas fotografias do torneio.

Os vencedores do torneio masculino:

1.º Guilherme Siva 6.º D

2.º Ivo Silva 6.º D

3.º Henrique Castro 6.º A

Os vencedores do torneio feminino:

1.º Joana Ferreira 6.º D

2.º Gabrielly Lima 5.º D

Corta-Mato Escolar

O Agrupamento de Escolas de Vale D'Este realizou o Corta-Mato escolar, no dia 29 de novembro de 2022.

O evento teve a presença de cerca de 200 alunos, do 5.º ao 12.º anos.

Depois de dois adiamentos, devido a condições meteorológicas adversas, foi uma manhã fantástica, com os alunos a demonstrarem enorme entusiasmo, forte adesão e significativo compromisso com esta atividade desportiva de referência.

Vão representar o Agrupamento no Corta-Mato escolar fase CLDE, a 17 de fevereiro de 2023, em Vizela, os primeiros classificados de cada escalão, com exceção do escalão de Juniores.

O sucesso desta atividade só foi possível graças à colaboração de todos os intervenientes e à articulação entre pares, com o envolvimento de toda a comunidade escolar.

Uma palavra de agradecimento, em especial aos alunos da turma Profissional de Técnico de Desporto e à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viatodos, que foram fantásticos no apoio logístico e operacional demonstrados.

Muitos parabéns aos alunos participantes!

Profs. Educação Física

Escola Básica de Cambeses

Magusto

No dia 11 de novembro, a Escola Básica de Cambeses realizou o tradicional Magusto. Esta atividade iniciou-se no dia anterior, com a exploração da *Lenda de S. Martinho*, na biblioteca escolar, com todos os alunos (JI/1.º Ciclo) e com a elaboração de diversos trabalhos alusivos ao tema em sala de aula. De forma a promover ações de aproximação da escola à comunidade, no dia 11 (ao final do dia), realizou-se a Feira das Colheitas e o Magusto, em colaboração com a Associação de Pais e Junta de Freguesia. Deste modo, os alunos puderam vivenciar as nossas tradições e experimentara mais um momento de convívio e partilha entre todos.

Semana da Ciência

Decorreu, de 21 a 25 de novembro, a Semana Concelhia da Ciência. A biblioteca de Cambeses dinamizou, em conjunto com as professoras titulares de turma, algumas atividades como: "O Laboratório da Li: Magia ou Ciência?"; "Leituras Científicas, Realização de experiências"; Sessão online de lançamento do "Campeonato da Ciência e Escrita Criativa", com a escritora Maria Francisca Macedo, autora da coleção *O Clube dos Cientistas*, com o intuito de despertar a curiosidade nos mais novos para o conhecimento científico.

Semana dos Direitos Humanos

Decorreu, de 5 a 10 de dezembro, a Semana Concelhia dos Direitos Humanos. A biblioteca de Cambeses dinamizou, em conjunto com as professoras titulares de turma, algumas atividades como: *Filminhos*; *Dia Internacional da Pessoa com Deficiência* e *Leituras*. Foram explorados os filmes da UNICEF "O que são os Direitos da Criança com a Rita e o João", "Algumas histórias nunca foram feitas para crianças" e "The present"; bem como a história "Orelhas de Borboleta", de Luísa Aguilar. Esta iniciativa permitiu criar momentos de reflexão sobre a importância dos Direitos Humanos, incidindo especialmente nos Direitos das Crianças e, sobretudo, no desenvolvimento do pensamento crítico e do espírito cívico, criativo e artístico dos alunos.

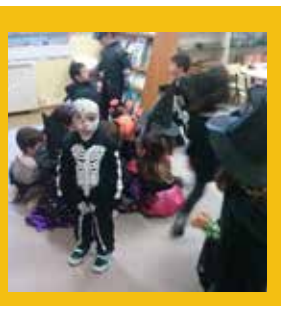
Jardim de Infância de Chavão

Onda Rosa

No Jardim de Infância de Chavão apelou-se aos sentimentos no dia da Onda Rosa.

Halloween

Doçura ou travessura?



Dia Mundial da Alimentação

A criança toma contacto com alguns alimentos que servem para confecionar uma BELA SOPA.

Matemática dos 12 aos 4

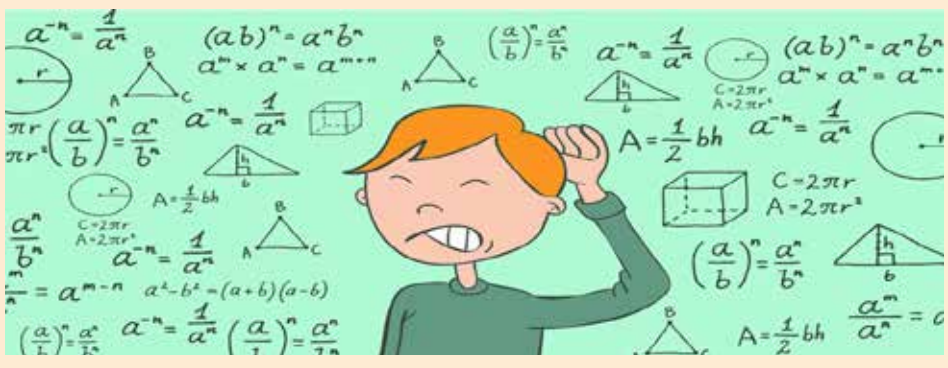
No passado dia 18 de novembro de 2022, os alunos do 12.º A, do Curso de Ciências e Tecnologia, da escola Básica e Secundária de Vale D'Este de Viatodos, deslocaram-se à escola básica de Chavão, no âmbito do projeto "Matemáticos dos 12 aos 4", criado e desenvolvido pela professora de matemática, Conceição Ferreira, com o objetivo de lecionar uma aula interativa aos alunos do 4.º ano.

Os alunos Diana Pereira, Daniela Silva, Lara Azevedo, Mariana Grenha e Lorenzo Sartori foram ensinar aos pequenos matemáticos o que são sequências, padrões e combinações. Na forma de uma apresentação, com direito a guloseimas, os "jovens professores" explicaram, de forma simples e criativa, os conceitos matemáticos.

Ao longo da atividade, foram incluídos diversos jogos interativos, desde brincadeiras com música a sons de animais, passando por desenhos, cumprimentos e simulações com cadeiras, que os alunos assimilaram com eficiência e demonstraram ter compreendido através de respostas rápidas e reações positivas.

Esses jogos, que incluíam tanto a competição individual como em grupo, estimularam o espírito de competitividade e o trabalho em equipa. Por fim, foram entregues diplomas de participação como forma de agradecimento e recompensa pela sua prestação.

Apesar de ter durado pouco menos que uma hora, esse curto espaço de tempo repleto de sorrisos e gargalhadas, foi benéfico para ambas as partes envolvidas, tendo providenciado não só aprendizagens muito importantes, como também um pequeno momento de descontração.



Escola Básica de Rio Covo - Santa Eulália

As Bolas de Sementes e as Questões Ambientais

Enquadrada na medida de promoção das questões ambientais, a E. B. de Rio Covo Sta. Eulália aderiu à atividade Bolas de Sementes, promovida pela C. M. de Barcelos. A escola recebeu, no dia 2 de novembro, a visita de dois técnicos da Câmara Municipal que, após alertarem para os perigos dos incêndios e da importância da sua prevenção, nomeadamente no que diz respeito à necessidade de plantação de árvores autóctones e dos cuidados a ter com a limpeza das matas, juntaram sementes (castanhas, nozes, avelãs e pinhões) com terra e argila e fizeram "bolas". Estas foram, posteriormente, lançadas na natureza para germinarem.

Rio Covo, Sta. Eulália

Dia Mundial da Alimentação

A Escola Básica de Rio Covo Sta. Eulália tem vindo, ao longo dos anos, a incentivar comportamentos promotores de uma alimentação variada e saudável junto dos alunos e da comunidade educativa. A comemoração deste dia pretendeu sensibilizar e desenvolver comportamentos, atitudes e valores, com o intuito de ajudar as pessoas a fazerem opções adequadas à sua saúde alimentar. Foi neste contexto que se comemorou o Dia Mundial da Alimentação 2022 com as turmas do primeiro ciclo e jardim de infância. Para assinalar este dia, 49 alunos confecionaram gomas saudáveis. Foi um dia cheio de entusiasmo e muito doce com a degustação das gomas que ficaram saborosas e muito coloridas.

Anabela Barbosa

JI de Rio Covo, Sta. Eulália

Halloween

Com a introdução da disciplina de Inglês nas escolas do 1.º ciclo, o *Halloween* passou a assumir um papel de maior relevo na comemoração desta tradição inglesa e americana nas nossas escolas. A Escola de Rio Covo Sta.Eulália não passou à margem deste costume importado e, por essa razão, promoveu uma atividade alusiva ao tema, que consistiu na decoração do espaço escolar com motivos de *Halloween*, tais como: aranhas, teias, bruxas, etc.. No dia 31 de outubro, todos comemoraram este dia com muita brincadeira e alguns "sustos" à mistura.

Foi um dia muito divertido!

EB1, Rio Côvo, Sta. Eulália

Visita ao meio local / Magusto na Escola

Enquadrada na medida de promoção do conhecimento sobre agricultura, a EB de Rio Covo Sta. Eulália fez uma visita ao meio local, maioritariamente agrícola. A saída teve o objetivo de visitar um souto para recolha de caruma e castanhas para a comemoração do dia de S. Martinho, que se realizou no dia 11 de novembro, com muita alegria e diversão. Esta saída foi enriquecida com o lançamento das bolas de sementes de árvores autóctones, como o castanheiro e o pinheiro, a nogueira e o carvalho, sensibilizando as crianças para a importância deste tipo de árvores na nossa região.

Escola Básica de Rio Covo - Santa Eulália

Receção aos alunos

Os alunos/crianças da E. B. de Rio Covo Sta. Eulália iniciaram o ano letivo 2022/2023 com um conjunto de atividades de receção aos alunos. Este dia marcaria, com certeza, mais uma etapa na vida escolar dos alunos, sobretudo dos do 1.º ano. Todos foram recebidos num ambiente de festa, numa escola que foi enfeitada a rigor para lhes dar as boas-vindas.

Todos tiveram oportunidade de conhecer o novo professor, assim como os colegas e o novo espaço, principalmente as crianças que não tinham frequentado o JI de Rio Covo no ano anterior. Foi um dia cheio de emoção, alegria e muita animação.

Anabela Barbosa

Semana das Ciências

No âmbito do Plano Anual de Atividades, a Escola Básica de Rio Covo de Sta. Eulália participou na semana das ciências que decorreu entre os dias 21 e 25 de novembro de 2022. Com este projeto, pretendeu-se desenvolver nos alunos a curiosidade, a reflexão crítica, o espírito de cooperação… entre outras competências essenciais para os tornar cidadãos interventivos, participativos e colaborativos, numa sociedade cada vez mais exigente.

As crianças participaram com muito entusiasmo nas diversas experiências realizadas.

Água Segura

Na Escola de Rio Covo Sta. Eulália, os alunos do 4.º ano, juntamente com os discentes da escola de Silveiros, foram desafiados a participar de forma empenhada e ativa na atividade "Água Segura", enquadrada no âmbito da Educação ambiental. Esta concretizou-se através da realização de inúmeras experiências e foi desenvolvida no âmbito da "Educação para a Cidadania", com o intuito de promover atitudes responsáveis nos alunos relativas à proteção deste bem tão importante para a sustentabilidade do planeta.

Outubro Rosa

No âmbito da comemoração do mês da prevenção do cancro da mama, "Outubro Rosa", promovemos na E. B. de Rio Covo Sta. Eulália, entre os dias 15 e 31 do mês de outubro, múltiplas atividades em que envolvemos toda a comunidade educativa. Esta iniciativa pretendeu sensibilizar toda a comunidade para a importância de se ser ativo na prevenção do cancro da mama.

O cor-de-rosa invadiu o espaço escolar, servindo de alerta para a importância da realização do diagnóstico pessoal e médico como forma de identificar, precocemente, os sinais desta doença.

Simulacro de Incêndio

Mais uma vez, as crianças puderam presenciar a ação dos bombeiros na evacuação do aluno da escola, cujo local exato de "sinistro" tinha sido comunicado, pela Coordenadora, ao responsável do corpo de intervenção. Esta operação ocorreu no dia 6 de dezembro, pelas 9h30m, e durou cerca de 30 minutos. Ainda contou com os esclarecimentos prestados pelos bombeiros às diversas questões colocadas pelos alunos. Cumprido o simulacro, as crianças puderam presenciar a saída em emergência do carro dos bombeiros e da ambulância para dar resposta a uma nova ocorrência.

Escola Básica e Jardim de Infância de Negreiros

Festa de Natal da EB1 e JI de Negreiros

No passado dia 16 de dezembro, no Salão Paroquial da freguesia de Negreiros, os alunos do JI e da Escola Básica de Negreiros juntaram-se para realizar uma bela Festa de Natal. Foi uma manhã muito divertida e cheia de animação, onde todos puderam admirar as fantásticas apresentações que os alunos prepararam com todos os seus professores. Como não poderia deixar de ser, o momento mais alto da manhã foi a chegada do Pai Natal, que presenteou todos os alunos com a sua simpatia e a já tradicional prenda. Foi uma atividade que contou com a preciosa colaboração da Associação de Pais que, em articulação com a escola, preparou uma festa memorável para os alunos. Foi desta forma que se encerrou o primeiro período letivo: num momento de convívio, confraternização e alegria que, ao mesmo tempo, promoveu a sensibilização de toda a comunidade educativa para a solidariedade e o respeito pelos mais necessitados, uma vez que todos os alunos contribuíram com uma prenda que ofereceram à Casa do Menino de Deus de Barcelos. Foi um dia inesquecível que certamente ficará marcado na memória de todos.

Centro Escolar de Viadodos

A desfolhada

No dia sete de outubro, de manhã, os alunos do Centro Escolar realizaram uma desfolhada, num campo, em Viatodos. Saímos da escola e caminhamos até ao campo. Quando lá chegamos, pegamos nos cestos, aproximamo-nos do milho e retiramos as espigas. De seguida, debulhamos as espigas e enchemos um cesto de milho.

À hora do lanche, comemos broa e bolinhos de bacalhau, que estavam muito saborosos. Para acompanhar, bebemos sumo e água.

No fim do lanche, cantámos, dançámos e ouvimos músicas tradicionais.

Regressámos à escola muito cansados, mas felizes porque nos divertimos muito durante esta atividade e aprendemos como é importante o trabalho na agricultura.

Turma 23V

Ida ao Centro de Dia de Viatodos

No dia quatro de outubro de 2022, todos os alunos da Escola Básica do Primeiro Ciclo de Viatodos foram visitar os idosos ao Centro de Dia de Viatodos.

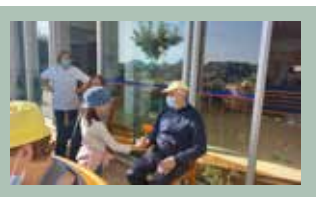
Deslocamo-nos todos a pé para o Centro de Dia. O trajeto foi percorrido com muito entusiasmo e respeitando as regras de Segurança Rodoviária.

Quando chegámos ao destino, os idosos estavam ansiosos e muito contentes com a nossa presença.

No final, os meninos do primeiro ano entregaram uma flor colorida, em papel, a cada um dos idosos.

O Centro de Dia também ofereceu um saco com bolachas a cada um dos meninos.

A visita realizada foi um êxito.



Turma 2V

Iniciação à Robótica

Ao longo do ano letivo, os alunos do Centro Escolar de Viatodos terão a oportunidade de experienciar o mundo digital através da robótica. Esta iniciativa permitirá que eles "estudem" uma série de procedimentos para que um robô seja capaz de executar um conjunto de instruções. Deste modo, também se estimulará nos alunos o raciocínio lógico, o trabalho em equipa, a criatividade, entre outras competências que favorecerão o seu desempenho escolar.

A Segurança no uso da Internet

No dia 8 de novembro, dois agentes da GNR de Barcelinhos vieram à nossa escola falar com os alunos do 3.º e 4.º anos sobre os perigos da internet. Os alunos aprenderam que tudo o que é publicado na internet "permanece lá para sempre". Por isso, todos temos de ter muito cuidado ao partilharmos dados que nos identificam. Aprenderam, também, que há pessoas mal-intencionadas que nos podem prejudicar. Ainda aprenderam que é muito importante terem um bom antivírus e que a password de cada um é pessoal e intransmissível, ou seja, não deve ser partilhada com ninguém.

Outubro Rosa

No dia 26 de outubro, a nossa escola associou-se à Liga Portuguesa Contra o Cancro, juntando-nos à iniciativa "À Partida Vale Tudo!".

Vestimos ROSA e demos passos no caminho da sensibilização para a prevenção e deteção precoce de cancro da mama.

Projeto de Xadrez

Durante o presente ano letivo, o professor António Silva e a professora Lígia Marques têm estado presentes, às sextas-feiras, na nossa escola, para ensinar os alunos do 4.º ano a jogar xadrez. Tem sido muito interessante ver o fascínio dos alunos nesta aprendizagem, que envolve muitos movimentos e muitas capturas... uma série de regras que favorecem o desenvolvimento de habilidades como o raciocínio lógico-matemático, a memória e a criatividade.

Centro Escolar de Viadodos

O Ciclo da Água - Projeto "Água Segura"

No dia 8 de novembro, uma técnica da empresa Águas de Barcelos veio à nossa escola falar sobre "Os Ciclos Hidrológico e Urbano da Água", explicando todas as etapas da água desde a sua captação até chegar às nossas casas, bem como todo o processo de renovação da água na Natureza. Fizeram-se experiências muito interessantes que demonstraram ambos os processos.

Ao longo da explicação, a técnica da Águas de Barcelos foi ilustrando no quadro os dois ciclos da água, de modo a que os alunos pudessem entender melhor toda esta movimentação da água, um recurso que cobre quase 70% do nosso planeta.

A Prevenção do Meio Ambiente e a Prevenção Rodoviária

No dia vinte e seis de outubro de dois mil e vinte e dois, todos os alunos do primeiro e segundo anos, do Centro Escolar de Viatodos, assistiram a uma palestra sobre "Prevenção Rodoviária" e "A prevenção do Meio Ambiente", respetivamente, em parceria com a GNR de Barcelos.

A senhora agente da GNR elucidou os alunos do 1.º ano sobre as regras que peões, ciclistas e utilizadores de veículos devem cumprir. Assim, fez notar o quão importante é que os peões se desloquem na rua, sempre pela esquerda; que os ciclistas usem o capacete quando andam de bicicleta; e que as pessoas que viajam de carro coloquem sempre o cinto de segurança e transportem as crianças na cadeirinha adequada à sua idade e tamanho.

Os grupos do 2.º ano foram alertados para a importância da prevenção e da proteção do meio ambiente. Neste contexto, foram alertados para a importância e a necessidade de se poupar água, já que é um bem essencial para a nossa sociedade. O lema "formar bons cidadãos" foi explorado através da importância da separação dos resíduos no nosso quotidiano. Este gesto possibilitará, certamente, um futuro mais saudável e sustentável.

A atividade foi importante para todos os alunos, pois possibilitou um maior conhecimento sobre as temáticas exploradas.

2V

Jardim de Infância de Minhotães

Passeio – Teatro "O Feiticeiro de Oz"

Os alunos do Jardim de infância de Minhotães foram, no dia 29 de novembro, assistir a um espetáculo de teatro – Feiticeiro de Oz, no Mar Shopping.

Na sala ouviram a história para uma melhor compreensão do teatro. A viagem foi efetuada de autocarro. A visita decorreu durante a parte da tarde e no final foram ao shopping para lanchar.

A atividade decorreu maravilhosamente e os alunos vieram felizes.

No jardim, fez-se a avaliação da atividade onde as crianças dialogaram sobre o que mais gostaram sobre a peça de teatro e ainda fizeram o registo gráfico do mesmo, evidenciando toda a sua satisfação.

Nós e os livros

Zélia Araújo nasceu e cresceu em Roriz, uma freguesia do concelho de Barcelos, e vive, atualmente, em Viatodos. Terminou o ensino secundário na Escola Secundária de Barcelos e fez o Curso de Professores do Ensino Básico, Variante Educação Musical, na escola Superior de Educação de Viana do Castelo. Atualmente, é docente do Agrupamento de Escolas de Vale D'Este, lecionando na Escola Básica de Carreira.

Mãe de duas filhas, que frequentam a Escola Básica e Secundária de Viatodos, a professora Zélia tem dedicado a sua vida ao ensino e formação de crianças, assumindo, sem qualquer reserva, que o seu papel é de grande responsabilidade, pois tem plena consciência de que uma casa se constrói a partir da base. Portanto, entende que todos os conhecimentos, hábitos e valores transmitidos a crianças de idade tão tenra, são como "cimento" na construção de si. E quanto mais cimentada for essa base nas crianças, mais seguras das suas capacidades elas serão, facto que será determinante no seu sucesso académico e pessoal no futuro.

Como forma de se manter ativa e atualizada, a professora Zélia gosta de fazer atividades ao ar livre, de ler, de assistir a concertos e visitar monumentos.

Desde quando descobriu que os livros podem ser uma excelente companhia?

Desde tenra idade que tive contacto com os livros e fui-me apercebendo que a sua leitura constituía uma forma divertida e enriquecedora de passar o tempo. Comecei com os livros de colorir, com desenhos fantásticos que habitavam as histórias que via na televisão. Comecei a ler os livros que me ofereciam como presentes de Natal. Ainda hoje guardo, com enorme carinho, a coleção de livros de histórias que uma tia me ofereceu. Ia recebendo dois exemplares por cada Natal, até a coleção ficar completa. O que para mim representava um bem precioso, tinha já subjacente a motivação para a leitura e conhecimento.

Em que medida considera a leitura um pilar essencial para o autoconhecimento?

O autoconhecimento, enquanto capacidade de nos conhecermos e refletirmos sobre nós próprios e qual o nosso papel no mundo, constitui um processo complexo, que vamos aperfeiçoando ao longo da vida. Para tal, muito contribui toda a informação existente nos livros, que me convidam a refletir sobre os mais variados assuntos e me tornam melhor pessoa, melhor ser humano.

Que características deve ter um livro que a leve a adquiri-lo? Porquê?

Um bom livro deverá ter uma linguagem clara e objetiva, ter um enredo cativante e surpreendente.

Qual o livro que nunca esquecerá? Porquê?

Existem obras marcantes que, apesar de terem sido lidas há algum tempo, continuam a povoar a minha memória. São essencialmente narrativas cujas personagens primavam pela coragem e resiliência perante as adversidades que enfrentaram, pelas mensagens, pela justiça ou injustiça de certas condições relatadas. A título de exemplo refiro "A menina dos fósforos". O seu desfecho trágico emocionou-me bastante e marcou-me de forma inimaginável. Pensar no sofrimento daquela criança e na injustiça da pobreza que afeta muitas outras, deixam-me uma sensação de profunda tristeza.

Qual o estilo literário que mais a atrai? Porquê?

Um estilo literário que me fascina é o romance, principalmente o histórico. Imagino que seja por gostar muito de História e pelo facto de obras desse género retratarem situações do quotidiano e da sociedade de outros tempos. Gosto de ler os clássicos da literatura pela visão partilhada acerca do mundo daquela época, bem como pelos testemunhos históricos que me transmitem.

Tem algum escritor de referência? O que mais gosta nele?

Tenho alguns escritores de referência. Um deles é Hans Christian Andersen. Redigiu contos extraordinários e valorizo a forma como conta as histórias, assim como a mensagem que pretende passar ao leitor. Também gosto de Jane Austen, uma mulher à frente do seu tempo. Nas suas obras, as personagens femininas são mulheres racionais, com fortes opiniões, com pensamento crítico e que desvalorizam a aparência externa das pessoas em prol das suas atitudes, personalidade e comportamento. Ainda aprecio Paulo Coelho pelo facto de os seus diálogos me levarem a refletir sobre alguns aspetos da minha vida.

Atualmente, com o rigor que a vida pessoal e a vida profissional exigem, consegue dedicar tempo à leitura?

Consigo dedicar algum, mas não tanto como gostaria, dadas as solicitações da minha vida profissional e pessoal. Neste momento dedico mais tempo à leitura de obras infantojuvenis para preparar as minhas aulas. Com a leitura destas obras tenho conhecido outros autores e outras histórias com mensagens e ensinamentos fantásticos para as crianças.

Em que medida é que a leitura influenciou ou influencia a forma como se relaciona com o mundo?

A leitura influenciou positivamente a minha forma de estar com os outros, pois fez de mim uma pessoa mais atenta e compreensiva. Acredito que irá continuar a influenciar porque me acrescenta sempre algum conhecimento e expande os meus horizontes, possibilitando-me a oportunidade de ter uma visão diferente do que acontece, de me ir adaptando e melhorando a minha relação com o mundo em função dos acontecimentos.

Na sua opinião, e uma vez que trabalha com alunos do 1º Ciclo, de que forma incute a meninos de tão tenra idade o hábito de manusear e de ler livros?

Os meus alunos são estimulados para a leitura logo desde o primeiro ano de escolaridade. Na sala de aula tenho alguns livros, que foram das minhas filhas, para eles folhearem e tomarem contacto com a leitura de pequenas palavras. Também peço aos pais para lerem pequenas histórias com eles, ao deitar. Ler com as crianças vai ajudá-las e motivá-las para esta nova etapa. Elas ficam maravilhadas ao descobrirem que, lentamente e de uma forma lúdica, iniciam este processo.

Qual a importância que atribuí à aquisição de hábitos de leitura por parte de alunos tão jovens?

Considero muito importante que os nossos alunos tenham hábitos de leitura, pois com as histórias que leem, têm oportunidade de contactar com termos e expressões que não são usados no quotidiano, tornando mais rico o seu vocabulário, desenvolvendo, assim, a linguagem, a capacidade de comunicar, a criatividade e a concentração. Com a leitura de histórias ainda adquirem conhecimento sobre o mundo que os rodeia e desenvolvem a capacidade para argumentarem e darem a sua opinião acerca da realidade que as rodeia. Também porque as competências desenvolvidas na infância são levadas para a vida adulta, penso que cultivar uma relação saudável com a leitura desde muito cedo é imprescindível.

Que livros ou autores costuma recomendar aos seus alunos? Porquê?

Nos primeiros anos de escolaridade, os livros recomendados, e que eles requisitam, são os das histórias infantis, existindo alguns deles na sala de aula. Recomendo-os por contarem histórias pouco extensas e pelas suas ilustrações, pois atraem os leitores mais novos. Mais tarde, recomendo obras de Álvaro Magalhães, António Manuel Couto Viana, José Saramago, Alice Vieira, Oscar Wilde, entre outros, porque os considero autores ótimos e porque nas aulas são explorados excertos de algumas das suas obras. Muitas delas existem na biblioteca da nossa Escola. Também costumo recomendar obras de Hans Cristian Andersen, porque tenho algumas e partilho-as com os alunos.

O Despertar

Entrevista a Victor Rodrigues

Victor Rodrigues é um jovem cantor que conjuga as sonoridades mais populares.

Cantor, músico e compositor, Victor Rodrigues nasceu no dia 3 de outubro de 1989 em Vila Nova de Famalicão. É o acordeão o instrumento que mais gosta de "namorar" desde tenra idade.

Com apenas 9 anos inicia a aprendizagem de acordeão na Escola de Música Masof, na cidade de Barcelos e integra o Grupo Folclórico Infantojuvenil de S. Miguel da Carreira. Com uma grande capacidade de aprendizagem vai crescendo no mundo da música. Em 2008 grava o seu primeiro álbum "Cheguei aos dezoito anos" e começa a atuar em casamentos, festas de família, jantares de empresas entre outros. Logo lhe chega o desejo de formar a sua própria banda e consequentemente a concretização de um segundo trabalho discográfico, intitulado "Matei o Gato". Desde então, tem vindo a percorrer o país, de Norte a Sul, dando a conhecer a sua música e a fazer as delícias dos seus fãs.

Como e quando descobriu a sua paixão pela música?

R: Desde de muito pequeno que sempre gostei de música e de cantar. Por volta dos 6 anos pedi à minha mãe para me colocar numa escola de música para assim dar seguimento ao meu gosto pela música. Como na altura não havia escola de concertina, aprendi a tocar acordeão e teclado.

Qual foi o seu primeiro grande êxito?

R: O meu primeiro grande êxito foi, sem dúvida, "Põe a mão na cabecinha", gravado em 2012, pela Editora Espacial.

Para além de interpretar, também compõe. Qual lhe dá mais prazer?

Gosto muito de ambas. Tenho prazer em estar no conforto de casa e compor as minhas músicas com calma. Mas o que realmente me dá mais prazer é interpretar, estar em cima de um palco e ter o público à minha frente nos espetáculos porque me enche o coração. Tê-lo a cantar comigo e senti-lo feliz, deixa-me muito satisfeito e realizado.

Quando compõe música, em que é que se inspira?

R: Inspiro-me no meu dia a dia, em situações que acontecem comigo, ou então tento criar uma história musicalmente, ou criar música para entreter ou promover apenas o movimento, anexando uma coreografia à musica.

Sabemos que toca vários instrumentos. Em qual deles se sente mais confortável?

R: Toco vários instrumentos, desde concertina, acordeão, piano, baixo, bateria, mas a concertina é sem duvida o instrumento que me dá mais gozo e onde me sinto mais à vontade.

Quando e onde fez o seu primeiro concerto? Como se sentiu nesse dia?

R: O meu primeiro concerto foi há muitos anos atrás, em Carreira, Barcelos, nas festas de Santa Luzia. Nesse dia, senti um borbulhar de emoções: medo, alegria e fascínio, pois iria cantar nas festas da aldeia e era minha responsabilidade animar aquela gente. Foi ali o começo da minha carreira. É por essa razão que Carreira é um local tão especial para mim.

Qual a atuação mais relevante da sua carreira?

R: Todos os espetáculos são importantes para mim. O meu primeiro espetáculo foi muito marcante, mas já atuei em grandes palcos, como por exemplo, Barcelos, Braga, Porto… Todos os espetáculos são únicos e importantes para mim. Também guardo nas minhas memorias, com muito carinho, os meus espetáculos nos Estados Unidos, onde esteve presente o Presidente da República, ou no Canadá, a maior sala de espetáculos onde já atuei.

Onde é que ainda não atuou e gostaria de atuar?

R: Devido à pandemia, foi-me cancelada uma tour na Austrália, local onde ainda não tive oportunidade de atuar. Com o regresso à normalidade, espero poder lá ir atuar em breve.

Quem escolheria para fazer um concerto consigo? Porquê?

R: Gostaria de fazer um concerto com o cantor Jorge Ferreira. Sou um grande admirador do seu trabalho, gostaria de um dia subir ao palco e cantar uma música com ele. Seria um sonho tornado realidade.

Já exerceu outra profissão para além da de cantor? Se sim, qual?

R: Com a Pandemia, e devido ao cancelamento total dos meus espetáculos, exerci a profissão de Motorista Internacional, percorri milhares de km e atravessei muitas fronteiras. Passei noites e dias sozinho enquanto estávamos em confinamento. Nessa altura, escrevi muitas músicas e também conheci um outro lado da vida que não a dos espetáculos, cresci muito enquanto pessoa e artista.

Sabemos que foi aluno nesta escola. Quais as memórias que guarda dos momentos que aqui passou?

R: Só tenho boas recordações da escola de Viatodos, desde os professores aos funcionários. Todos nós somos um pouco daquilo das pessoas com quem nos cruzamos e a escola de Viatodos foi uma excelente escola. Também me apoiou muito no meu gosto pela música, porque me permitiu participar em todas as festas, Cantares dos Reis, Festas de Natal e em outros eventos dos quais eu fazia parte e tinha gosto. Sinto-me muito orgulhoso por ter sido aluno de uma escola tão dinâmica e tão nobre.

Nessa altura, quais eram as brincadeiras que mais gostava?

R: Nessa altura eu levava a concertina para a escola quase todos os dias e nos intervalos tocava para os meus colegas. Era algo que me dava muito gozo. Quando andava na escola instalaram as mesas de ténis de mesa, e lembro-me de passar, também, muitos intervalos a jogar.

Depois de ter recebido alguns discos de ouro, quais são os objetivos que ainda pretende alcançar?

R: Eu pretendo continuar a cantar, porque me faz realmente feliz, continuar a animar Portugal, de Norte a Sul, e as nossas comunidades portuguesas, percorrer as nossas romarias e alegrar as festas. Também gostaria de fazer uma grande sala para comemorar tudo aquilo que os meus fãs e o meu público me têm dado.

Questões elaboradas pelos alunos do 6.º D,
orientadas pela professora de Português,
Ana Serra.

Entrevista ao Aluno Rodrigo Miranda – Um Exemplo a Seguir

Rodrigo Ferreira, aluno do 6.º ano da Escola Básica e Secundária de Viatodos, tem apenas onze anos de idade e é já uma forte promessa no futebol Português.

O Rodrigo começou a jogar futebol no clube local "Associação Desportiva de Carreira" e foi aí que fez as delícias dos olheiros dos melhores clubes portugueses. O seu coração benfiquista levou-o a optar por integrar o Sport Lisboa e Benfica. Mas as suas capacidades não se esgotam dentro das quatro linhas, também se evidenciam na sala de aula, pois é um excelente aluno. A sua disciplina, organização e responsabilidade face às suas tarefas escolares são características que evidencia e transporta para o atleta, imprescindíveis para o ótimo desempenho demonstrado no seu clube enquanto lateral direito.

O Rodrigo é um jovem simpático, criativo e muito feliz. O seu olhar sobre o mundo é muito crítico e vivem dentro dele muitos sonhos e ambições. O seu espírito altruísta em relação aos menos favorecidos é evidente para todos quantos vivem e convivem com ele no dia a dia, fator que fará, certamente, a diferença no seu futuro. O incondicional apoio familiar tem sido fundamental para que o Rodrigo cresça de forma saudável e faça a diferença entre muitos jovens da sua idade. Ele é, seguramente, um exemplo e uma fonte de inspiração para muitos e, com certeza, motivo de orgulho para os seus pais, amigos e professores.

Com que idade começaste a jogar futebol?

R: Eu comecei a jogar futebol com 4 anos de idade.

O que te levou a praticar esse desporto?

R: O que me levou a jogar futebol foram os meus amigos e um primo que andou comigo na escola primária. Ele começou a jogar futebol na "Associação desportiva de Carreira", e desafiou-me a jogar. A partir daí, comecei a adorar futebol e nunca mais parei.

Gostas de jogar como lateral direito, ou gostarias de ocupar outra posição em campo? Porquê?

R: Eu gosto de jogar como lateral direito, mas como na "Associação desportiva de Carreira" jogava a médio ofensivo gostaria de continuar, pois amo ter a bola nos pés e marcar golos. Nessa posição há muitas hipóteses de eu poder ter essa satisfação.

Como reagiste quando foste abordado pelos melhores clubes portugueses para integrar o seu plantel?

R: Eu reagi como acho que toda a gente reagiria. Fiquei muito orgulhoso por saber que os maiores clubes portugueses estavam a acompanhar o meu futebol.

Como te sentiste quando deixaste o teu primeiro clube? Porquê?

R: Eu senti-me triste por ter de abandonar o meu clube de infância e foi difícil porque eu amava muito esse clube e ainda amo. Eles "adotaram-me" como se fosse filho deles. Eu nunca esquecerei os momentos que tive na "Associação desportiva de Carreira", mas agora sinto-me feliz pois faço parte da equipa de um dos maiores clubes do país.

Quais as diferenças mais relevantes entre o teu clube atual e o anterior?

R: As diferenças mais relevantes da mudança de clube são: a duração do treino, a sua intensidade, a qualidade, o rigor e a disciplina que nos exigem.

Como consegues gerir o futebol e os estudos ao mesmo tempo?

R: Eu consigo gerir bem o futebol e os estudos. Tento separar as duas coisas, dando o meu melhor em cada uma delas.

Para ti, qual é mais importante, a escola ou o futebol? Porquê?

R: Para mim os dois têm grande valor, pois a escola prepara-me para ter um bom futuro e é fundamental para evoluir como pessoa e como profissional. Já o futebol é o meu desporto favorito e a minha profissão de sonho, mas sem as bases fundamentais da escola não se consegue ser um bom profissional, seja qual for a profissão.

Achas que o rigor das práticas exigido pelo teu clube atual te beneficia enquanto aluno? De que forma?

R: Eu acho que o rigor do clube me beneficia enquanto aluno, porque exige muita concentração e raciocínio para entender e concretizar os exercícios com qualidade, e para ser bom aluno é necessário que eu esteja concentrado e consiga pensar bem.

Como encaras o papel da escola na tua formação enquanto pessoa?

R: Para mim, a escola é muito importante para me ajudar a crescer de forma saudável, porque aprendo, crio amizades, respeito pelo outro, trabalho em equipa e partilho.

Quais são os teus objetivos em relação ao futebol?

R: Os meus objetivos em relação ao futebol é ser um bom jogador, participar num mundial, jogar numa das maiores equipas e ser feliz a fazer o que adoro.

Já alguma vez te imaginaste a jogar na seleção de Portugal?

R: Sim, eu penso muito em jogar na seleção. Adorava, um dia, participar num mundial e representar Portugal, porque sempre sonho com os Portugueses a apoiar a seleção comigo a jogar.

Quem é o teu ídolo no mundo do futebol?

R: Eu não tenho um ídolo. Gosto de admirar as capacidades de vários jogadores, porque me ajudam a melhorar enquanto jogador. Mas posso dar dois exemplos de jogadores que eu admiro muito, o João Félix e Bruno Fernandes. Uma coisa que eu admiro muito no João Félix é a descontração que ele tem a jogar. Ele é um jogador muito descontraído com a bola. Também gosto muito do Bruno Fernandes, porque ele é um jogador "raçudo" e eu amo o estilo de jogo dele.

Se um dia tiveres oportunidade de escolher, qual o clube onde gostarias de jogar?

R: Se um dia eu tiver oportunidade de escolher um clube para jogar, eu escolherei o Real Madrid, porque acho que é o melhor clube do mundo, por ser um clube muito grande e muito forte, não desprezando o clube onde estou pois é o meu clube preferido.

Entrevista realizada pelos alunos do 6.º F

Semana da Educação Financeira

Este ano comemorou-se a "Semana de Educação Financeira" (SEF) na nossa Escola. Decorreu de 24 a 28 de outubro, culminando com o "Dia Mundial da Poupança", em 31 de outubro.

O tema, "Todos a Contar Para o Orçamento Familiar", foi objeto de análise e reflexão nas aulas de Matemática, pelos alunos de algumas turmas do 3.º ciclo e secundário, com o intuito de dinamizar a literacia financeira.

Elaborar o orçamento familiar é uma tarefa muito importante na gestão das finanças pessoais, para tomar decisões financeiras de forma mais ponderada. Esta tarefa adquire especial relevo neste momento de "turbulência" económica, financeira e social. O orçamento permite controlar melhor as despesas e guardar parte do rendimento para a poupança. Para elaborar o orçamento, é necessário, em primeiro lugar, identificar todos os rendimentos e todas as despesas, para depois proceder ao cálculo do saldo. É fundamental estimar se o saldo se adequa aos objetivos de poupança mensal e compreender se há alguma flexibilidade no orçamento para ajustar imprevistos financeiros que possam ocorrer.

Assim, foram divulgados vídeos e aplicados inquéritos aos alunos. Depois de recolhidas as respostas e sistematizadas pelo professor, estas foram apresentadas às respetivas turmas promovendo-se o debate e a reflexão sobre a importância de cada família elaborar o seu orçamento familiar.

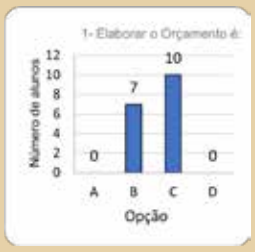
Apresentam-se algumas das perguntas e respetivas respostas que constaram dos questionários, numa das turmas do 9.º ano, onde se realizou esta atividade.

A - Uma tarefa muito importante para registar todas as despesas do mês anterior.

B - Uma tarefa muito importante para registar todas as receitas e despesas do mês anterior.

C - Decidir antecipadamente o que fazer com o dinheiro da família.

D - É uma tarefa inútil, uma vez que é impossível controlar todos os gastos da família.

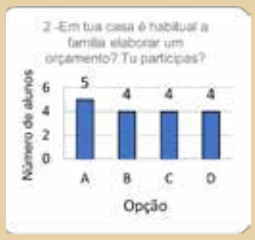


A - Não. Em minha casa não é hábito elaborar um orçamento.

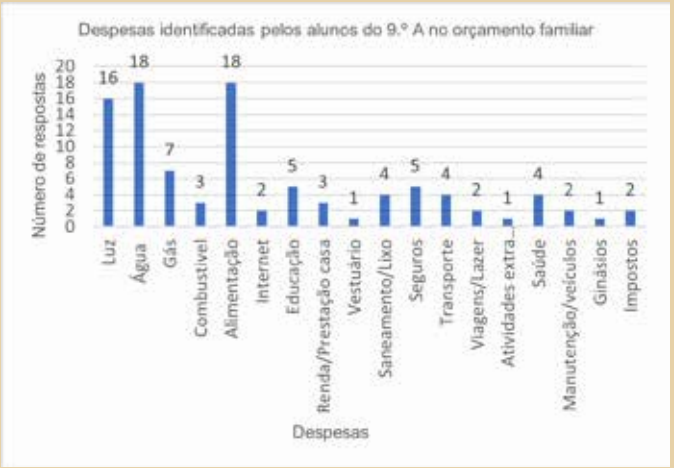
B - Sim, é uma prática habitual, mas eu não participo.

C - Sim, é uma prática habitual e eu participo.

D - Não sei responder.

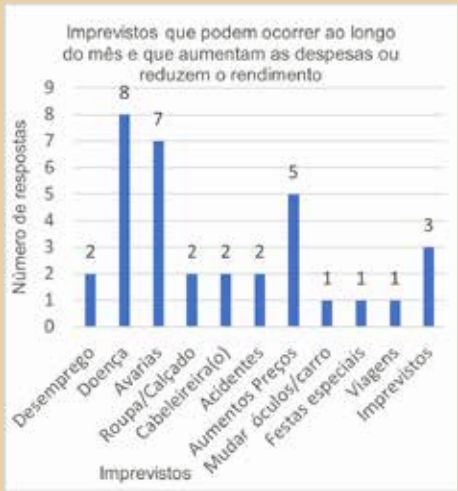


Um imprevisto financeiro pode implicar alterações no lado das despesas do orçamento, no lado dos rendimentos ou em ambos.



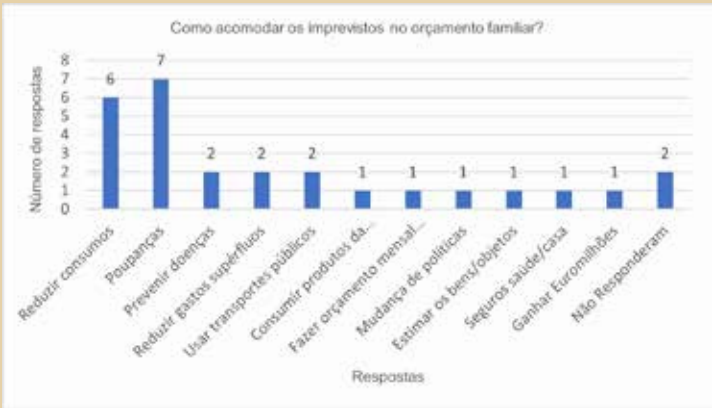
A poupança mensal é fundamental para acomodar os imprevistos financeiros e, no limite, evitar o recurso ao crédito como forma de fazer face a imprevistos.

A relação entre a rigidez da despesa e a capacidade do orçamento para acomodar imprevistos deve ser bem calculada.



Quanto maior for o peso das despesas fixas no orçamento, tanto mais difícil será rever esse orçamento para fazer face a uma despesa imprevista ou uma quebra não antecipada no rendimento.

Existem diversas ferramentas para fazer e acompanhar o orçamento, desde as mais simples, como um caderno e uma caneta, ou recorrendo a um simulador do orçamento familiar que encontram no Portal "Todos Contam" (www.todoscontam.pt) .



Profª.

Mª da Conceição Ferreira

Selo Boas Práticas Agrupamento de Escolas de Vale D'Este Distinguida em Saúde Psicológica, Bem-Estar, Sucesso Educativo e Inclusão 2022-2024

O Agrupamento de Escolas de Vale D´Este foi distinguido, pela 2ª vez, com o Selo Boas Práticas em Saúde Psicológica, Bem-Estar, Sucesso Educativo e Inclusão 2022-2024. Esta distinção reconhece e distingue os contextos educativos, cujas políticas e práticas educativas demonstram um compromisso forte e efetivo com a promoção do desenvolvimento (cognitivo, emocional, social e de carreira), da aprendizagem, da inclusão e da saúde psicológica de toda a comunidade educativa.

Esta iniciativa constitui-se como um contributo da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) para o aumento das oportunidades de acesso a uma educação de qualidade, equitativa e inclusiva, para todos, através do incentivo e divulgação de políticas e boas práticas no que respeita à promoção da saúde psicológica, do bem-estar e do sucesso educativo nas escolas portuguesas, estando enquadrada no âmbito da Campanha Escola SaudávelMente.

Assim, toda a Comunidade Educativa está de Parabéns!

Serviço de Psicologia e Orientação

Marta Fernandes & Patrícia Oliveira

Agustina Bessa-Luís

(Re)Descoberta no Centenário

A ideia de nação, nos vários significados da palavra, apenas se suporta na manutenção e constituição dos textos e obras - não necessariamente publicadas, algumas ainda por escrever. Os textos, há que fazê-los viver entre nós. Estes devem moldar o imaginário coletivo, reproduzindo-se nas conversas diárias. As obras, há que as transformar em pontos de chegada e partida. Friso cronológico que mede passado e futuro e no qual nos orientamos… E um texto, uma obra, tem de ser flexível, para este ou aquele tempo. Personalizável, na pontuação, gramática e semântica, alterando a compreensão do mundo. Presente nas canções ouvidas, nos livros que lemos e nos provérbios, mitos e feitos históricos contados… Nos livros que nos obrigam e querem obrigar a ler - ou, para alargadas franjas, nos resumos e tópicos essenciais.

Durante tempos, que agora nos parecem idos, *A Sibila* atingiu o maior estatuto legal que um texto literário pode adquirir: fazer parte do currículo escolar. Quando se define onde e em que medida a formação obrigatória de um povo se deve compreender, a partir daí, não é desejável habitar onde se habita, ser-se quem se é, sem se ter dedilhado aquelas linhas, ou, pelo menos, falado do quão "aborrecidas" ou "maravilhosamente espantosas" são. Este é um lugar estranho para um livro, porque anualmente exposto ao desinteresse, gozo, curiosidade, frustração, avaliação, deleite de adolescentes em crise(s) – analisado vezes sem conta, escrutinado de todas as formas possíveis. Tudo dentro das interpretações definidas, por alguém, algures, não fossem os 20 valores importantes. Tudo isto em simultâneo.

Destaca-se, porém, a mais importante das dimensões: a proteção do esquecimento. Obras "do currículo" encontram-se a salvo da escuridão do esquecer. Quando se desce do pódio, dando lugar a qualquer outra, dirige-se para a

incerteza. Menos olhares passarão pelas páginas. É uma posição arriscada!

Não tenho dados estatísticos, nem amostras ou médias significativas, porém, varrendo rapidamente o conjunto de amigos próximos que carrego comigo, e que com (muita ou pouca) regularidade se entregam às histórias das páginas soltas, vivendo e desesperando, constato que, na sua maioria, poucos são os que reconhecem ou distinguem o nome Agustina Bessa-Luís.

Enquanto lia *A Sibila* - entregando-me, pela primeira vez, à autora - percebi, em vertigem, no desenrolar dos primeiros capítulos, o património vivo que continha. Setenta anos volvidos após a publicação, a obra apresenta, ainda, largos excertos pintados de fresco, assentes na base da ironia, na dose certa, protegendo o todo de cinismos excessivos. Aliada a personagens complexas, analisadas emocionalmente ao detalhe, e através de histórias cruzadas, personalidades vincadas, descrições poéticas e sentimentos contraditórios, a autora faz uso das letras para criar uma verdadeira obra-prima.

Durante a obra, acompanha-se a história de uma pobre família, com especial ênfase para Quina. O leitor conhece os proprietários da Casa Da Vessada, e as suas histórias de vida, recordadas aos solavancos. Descobre-se o equilíbrio - ou a falta deste - entre estratos sociais, a procura do conforto através das expectativas idealizadas, a clivagem de poder e os papéis entregues a homens e mulheres. Num ambiente rural e cru, no qual a família e a propriedade se assumem como incontornáveis, inteiramo-nos das vidas de diversas personagens que se ligam a Quina e aos seus familiares, determinando, aos poucos, o seu destino.

Quina não é detentora de poderes sobrenaturais. É apenas uma conselheira atilada. Morre velha e doente, mas orgulhosa da casa que salvara da falência e da fortuna que amealhara. A história inicia e termina com Germa, sobrinha, representante da geração já urbana, ponte para o futuro, desenraizada da ruralidade e de um espaço perante o qual Quina se sentia presa.

Na escrita de Agustina, múltiplas são as tentativas de compreensão do que não pode ser compreendido… A autora não desiste de mapear histórias mentais, personalidades, espalmar no papel alegrias e anseios, expectativas, paixões, medos, egoísmo e sinceridade. O Ser é demasiado complexo e contraditório para ser descrito com palavras ou rimas, e, no entanto, a autora tenta fazê-lo, lutando contra os limites da linguagem, redigindo frases longas, e por vezes difíceis, não as querendo largar, utilizando a densidade literária para espalhar complexidade humana.

E quão humanista é a escrita de Bessa-Luís, ciente da cultura que nos move, dos padrões a que nos agarramos… A vida é passageira para Sibila. A propriedade intelectual funciona como sinal de existência relevante no planeta e a relação com o que descrevemos como místico, como sinal do que não pode ser agarrado. A tensão entre capítulos movimenta a trama escondida da obra: uma personagem forte e firme que se concede amolecer perante um outro fenómeno psicológico.

Estreando-se em 1948, e até à primeira publicação, em 2007, da primeira obra infantil, Agustina Bessa-Luís cimentou a sua presença no panorama literário português, tendo redigido obras de genialidade imensa. Agustina escreveu todos os géneros literários: romances, contos, peças de teatro, biografias, crónicas, ensaios, e a nenhum estilo se limitou. Foi com a redação do seu segundo romance que se impôs como uma das mais importantes vozes da ficção portuguesa contemporânea. Enquanto a literatura portuguesa se debatia, em meandros, e estava presa à criação ficcional e ao vazio Queirosiano, *A Sibila*, de 1954, inaugura um estilo escrito elitista, algures ilegível, (como foi admitido pela própria). Os capazes de a ler, cedo reconhecem a sua genial complexidade e a capacidade única em originar universos de sabedoria telúrica, aprendida, certamente, nas escarpas do Douro, onde cresceu.

A aldeia de Sibila, próxima do Douro, desafia o leitor. É rara a página ou capítulo onde se conhecem todos os vocábulos e não nos confundimos com qualquer outra coisa… Ainda assim, é isso que torna absorvente o cenário de *A Sibila*: o leitor, ainda que português, é estrangeiro na sua própria terra, tempo e cultura. Em que medida as propostas, estranhas reflexões, dolorosamente divertidas, se aplicam a nós? Os devaneios livres da narração de Agustina funcionam como afirmação da existência e cujo propósito é colocado em causa. Somos sensíveis a isto? Importa sê-lo.

Felizmente, não me cabe a função de escolher ou selecionar textos de leitura obrigatória nas escolas portuguesas. Não seria capaz de o fazer! Muito poucos querem ler, "obrigado"! Porém, apelo à leitura de *A Sibila*, como antes se fazia, e à descoberta da magnífica obra de Agustina Bessa-Luís. É-se mais Humano quando se mastiga a mediocridade, quando revolvemos a mesquinhez, atentamos nos odores que entram pela janela nas tardes de outono, quando contemplamos – em êxtase incompreendido – o que somos e o que poderemos ser…

J. Guilherme Carvalho, 12.º A

Centenário do Nascimento de AGUSTINA BESSA-LUÍS (1922-2022)

MARIA AGUSTINA FERREIRA TEIXEIRA BESSA-LUÍS, o nome completo de Agustina Bessa-Luís, uma das mais consagradas escritoras portuguesas contemporâneas que nasceu em Vila Meã, Amarante, no dia 15 de outubro de 1922. Foi esse cenário rural, junto ao rio Douro, que marcou a sua infância e grande parte da sua obra. Foi aí que a autora teve os seus primeiros encontros com os livros e com a leitura ao longo da sua infância e adolescência, na biblioteca do avô materno. Começou a escrever aos 12 anos e as suas histórias já a tornavam a heroína da turma.

Em 1950, Agustina foi viver para o Porto. Escreveu o seu primeiro romance, *Mundo Fechado*, em 1948, com 26 anos. Foi também aí que escreveu a sua obra mais conhecida, *A Sibila* (1954), com a qual a escritora se consagrou e conquistou lugar nas salas de aula do ensino secundário, fazendo parte do currículo escolar. Com esta obra, Agustina obteve vários prémios e viu abertas as portas ao mundo da escrita.

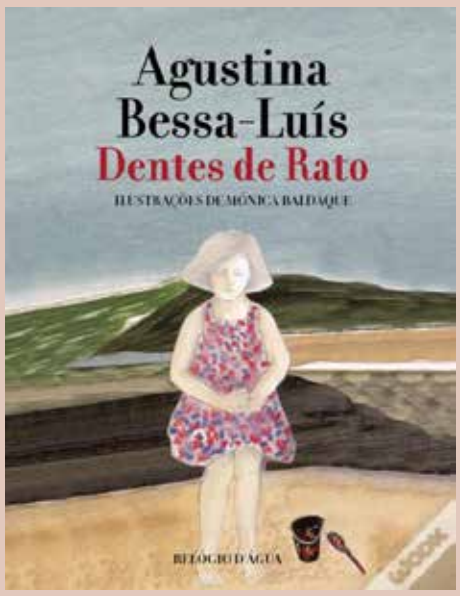
Agustina passou grande parte da sua vida a escrever e confessou que a escrita era já uma obsessão, que escrevia rapidamente e quase sem emendas. Nas suas obras, escreveu sobre a condição da mulher, sobre a natureza humana e sobre o bem e o mal. Tem uma vasta obra com mais de 40 títulos publicados, desde romances, contos, peças de teatro, biografias e ensaios. As suas primeiras obras foram muito elogiadas por escritores como Aquilino Ribeiro ou Vitorino Nemésio e algumas foram adaptadas ao cinema pelo cineasta Manoel de Oliveira, como por exemplo, *Vale Abraão*, que obteve grande êxito internacional.

A escritora viveu no Porto até à data da sua morte, a 3 de junho de 2019, com 96 anos.

Agustina Bessa-Luís recebeu vários prémios e condecorações oficiais, entre eles, o Prémio Camões, em 2004, o prémio de maior prestígio da língua portuguesa.

Agustina escreveu para adultos, mas para crianças e jovens também. Destacamos alguns contos infantis, como *A Memória de Giz*, *Contos Amarantinos*, *Vento, Areia e Amoras Bravas* e ainda *Dentes de Rato*, este ilustrado pela filha, Mónica Baldaque.

Dentes de Rato representa uma viagem pela infância de Agustina, no papel da



personagem Lourença. É uma obra de escrita muito simples, uma narrativa de histórias, lugares e pessoas que marcam o universo infantil de Lourença, uma menina de 6 anos, a mais nova de 4 irmãos. Lourença ficou conhecida por *Dentes de Rato* por morder todas as frutas que via na fruteira e deixava-as, fugindo imediatamente. Esta atitude escandalizava os seus familiares, mas, a ela, nada lhe dava mais prazer do que morder a fruta, deitar-se na cama e fechar os olhos - a partir dali lançava-se nos seus sonhos, viajando pelas sensações, pelos cheiros que havia pela casa, como a canela do leite-creme. Para ela, morder a fruta e fugir era muito normal, achando que a gente grande não era muito inteligente, por não a compreender. Esperavam que se comportasse como uma senhora, mas para ela ser uma senhora é a coisa mais aborrecida que há. Lourença era uma menina que gostava de aprender coisas novas, mas tudo no devido tempo. Dizia: aquilo que aprendemos antes do tempo não se aprende verdadeiramente, só se acumula na cabeça, e acrescenta que ninguém ensina tão bem como a necessidade. Sentia-se infeliz quando lhe queriam ensinar tantas coisas aborrecidas de que se esquecia rapidamente.

Podem continuar a viajar pelas memórias de infância de Agustina e reencontrar Lourença e o início do seu amor pela escrita na obra *Vento, Areia e Amoras Bravas*, considerada a 2ª parte de *Dentes de Rato*. Uma obra escolhida para o Plano Nacional de Leitura pela sua escrita exemplar, de grande valor didático e ficcional. Um livro de leitura indispensável para leitores dos 12 aos 14 anos, ilustrado por Mónica Baldaque, filha de Agustina.

Boas leituras!

Carolina Miranda, Henrique Castro, Leonor Silva e Martim Simões, 6.º A

Concurso de Poesia Concelhio

No dia 8 de junho, pelas 18 horas e trinta minutos, realizou-se a final do Concurso de Poesia Concelhio, promovido pelo Município de Barcelos e pela Rede de Bibliotecas Escolares de Barcelos. O Auditório da biblioteca Municipal encheu-se para receber os "Pequenos Grandes Poetas".

Os representantes do nosso Agrupamento, na modalidade de Declamação, foram: no Escalão A | Pré-Escolar, Gonçalo Faria Falcão Barbosa e Rodrigo Costa Sá, do Jardim de Infância de Fonte Coberta, que declamaram o poema "O Senhor Vento", de Maria Cecília Meireles; e no Escalão B | 1.º Ciclo, Jaime Faria Moreira, do Centro Escolar de Viatodos, com o poema "Mais respeito, eu sou criança", de Pedro Bandeira.

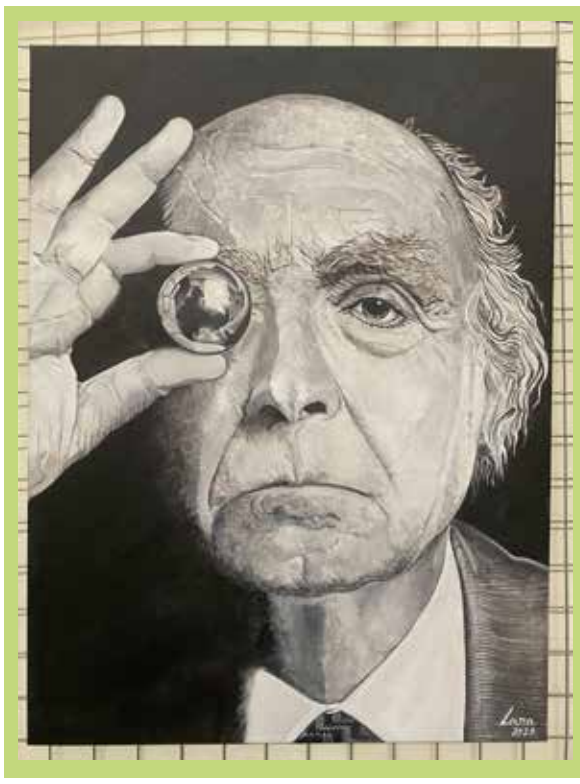
O vencedor da modalidade de Criação de Poema Inédito, no Escalão A | 1.º Ciclo, foi a aluna Maria Sousa Carvalho, também do Centro Escolar de Viatodos, que escreveu o poema *A Natureza*.

Foi com uma enorme satisfação que vimos os nossos alunos da modalidade de Declamação, quer do Pré-escolar, quer do 1.º ciclo, a serem os grandes vencedores nesta final concelhia.

MUITOS PARABÉNS AO GONÇALO, AO RODRIGO E AO JAIME!

Profª. Maria Glória Braga

Celebração do Centenário do Nascimento de José Saramago (1922-2022)



Os docentes do Grupo 300 (Português do 3.º ciclo e ensino secundário) assinalaram, no dia 16 de novembro de 2022, o centenário do nascimento de José Saramago, com uma atividade lúdico-cultural, que decorreu na sala dos professores da escola-sede, dirigida a todos os professores, assistentes operacionais e técnicos administrativos da escola.

Estiveram à venda livros do consagrado autor e foram oferecidos marcadores de livros com alguns dos seus mais notáveis poemas, cuidadosamente elaborados pelos alunos da turma 12.º B. Nesta atividade, a professora Glória Braga deu a conhecer aos participantes a Lenda do Galo de Barcelos, contada por Saramago.

Também destes momentos de partilha e convívio se fazem as escolas!

Grupo 300

Alunos do 2.º Ciclo Mergulham na Poesia

A consciência das palavras leva à consciência do eu

Atendendo às crescentes exigências do processo de ensino e aprendizagem do Sistema Educativo Português, em que se valoriza, cada vez mais, a formação integral do aluno, assente nas competências que adquire para ser capaz, idealizou-se o projeto *Clube dos Poetas Vivos*. Este foi delineado com base nos objetivos plasmados no Projeto Educativo e no Projeto Curricular do Agrupamento, bem como no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, e está a ser implementado pelas docentes do Grupo Disciplinar de Português em todas as turmas do 2.º Ciclo. O projeto conta com a colaboração de vários professores, sobretudo dos de Educação Visual (EV) e de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) das diversas turmas, numa perspetiva de transdisciplinaridade, como forma de promoção e consolidação das competências académicas dos alunos, mormente na disciplina de Português, mas cujos resultados se espera ver repercutidos nas restantes disciplinas.

Tal como a designação do projeto indicia, este debruça-se sobre um dos conteúdos da disciplina de Português – o texto poético – cuja complexa estrutura formal e subjetividade semântica se torna difícil de assimilar por crianças tão jovens. Portanto, urge valorizar o texto poético e dar-lhe um justo lugar na sala de aula, porque "Uma pitada de poesia é suficiente para perfumar um século inteiro" (José Martí). Para tal, procuramos mudar de paradigma, abordando o texto poético de forma mais motivadora para os alunos, permitindo-lhes a exploração de situações novas, no caso concreto, o desafio de lerem e contactarem com poemas de diversos poetas, de escreverem rimas e poemas originais, de modo a que todos consigam libertar-se do preconceito que está associado a esta tipologia de texto.

Para além dos documentos já citados, foram consideradas as investigações científicas de Howard Gardner, pai da Teoria das Inteligências Múltiplas, para sustentar a criação deste projeto. Este psicólogo e cientista defende que não existe uma inteligência única, mas crê que o intelecto do indivíduo se constrói de diversas inteligências, tais como: linguística-verbal, lógico-matemática, espacial, corporal-cinestésica, interpessoal, intrapessoal e espiritual. Assim, compreendemos que as inteligências não são estanques e assumimos que ao desenvolvermos uma delas, estamos, inevitavelmente, a desenvolver as outras. Nesta senda, pretende-se com o projeto *Clube dos Poetas Vivos* desenvolver todas essas inteligências, a partir, sobretudo, das inteligências linguística-verbal, espacial e intrapessoal.

Este projeto visa proporcionar aos alunos contactos mais frequentes com textos poéticos para, em seguida, serem eles próprios os autores dos seus poemas. Para tal, os alunos são levados a mergulhar dentro de si para exteriorizarem o que sentem e o que pensam (inteligência intrapessoal), a utilizar conhecimentos específicos das várias áreas académicas, obedecendo a regras formais associadas aos textos poéticos, utilizando um campo lexical adequado e com complexidade crescente, recorrendo, de preferência, a vários recursos expressivos para tornar os seus poemas mais belos (inteligência linguística-verbal).

Posteriormente, os alunos desenvolverão a sua inteligência espacial, que se prende com a utilização do espaço, de forma harmoniosa, para criar o belo. É nesta fase de ilustração dos poemas na disciplina de EV e na digitalização e paginação do *e-book*, na disciplina de TIC, que os discentes aprimorarão o seu sentido artístico e estético, bem como o seu espírito crítico em relação ao trabalho que desenvolveram.

Ainda se espera que este projeto permita que o aluno aprenda-a-aprender (aprenda-a-descobrir) e aprenda-a-brincar, de um modo autónomo, desenvolva o poder de observação, para além do sentido de responsabilidade, autonomia e auto-regulação, imprescindíveis na sua vida futura, enquanto alunos e cidadãos inseridos numa sociedade exigente e organizada.

O princípio da diferenciação pedagógica (Ensino Inclusivo) também está bem patente neste projeto, numa perspetiva de igualdade de ensino para todos, pois a diferenciação pedagógica é cada vez mais imprescindível numa sociedade cada vez mais desigual, e na qual se valorizam, essencialmente, as inteligências que supostamente levam a um maior sucesso profissional, mas nem sempre a uma realização pessoal plena.

Em suma, pretende-se que as crianças possam viajar em torno do mundo encantado da poesia, materializem o que lhes vai no pensamento, exteriorizem sentimentos, interajam consigo próprios e com os outros, tornando-se, assim, pessoas mais conscientes de si e do mundo que as rodeia, mais autónomos, mais inteligentes e mais felizes.

Prof. Ana Serra

O Silêncio da Água - Comemoração do centenário do nascimento de José Saramago

No ano de 2022 comemorou-se o centenário do nascimento do escritor português, José Saramago, prémio Nobel de Literatura em 1998. Para o assinalar, fomos convidados a assistir a um vídeo sobre um excerto de uma das obras do autor "O Silêncio da Água", na Biblioteca Escolar. No vídeo pudemos ver o reconto da história e foi importante para compreendermos melhor o texto que lemos na aula seguinte, na disciplina de Português. Após a leitura e análise do excerto, fomos desafiados a imaginar o peixe referido na história *O Silêncio da Água*. A tarefa proposta foi construirmos peixes em três dimensões e com materiais diversos. Os peixes criados foram expostos na Biblioteca Escolar. A exposição ficou espetacular, porque ao visitarmos a Biblioteca parecia que entrávamos num oceano cheio de peixes coloridos.

Todos nós achamos que foi uma belíssima iniciativa, pois José Saramago é um dos grandes símbolos da excelência da literatura e enriquece o património cultural português. Por essa razão, não podíamos esquecer esta comemoração.

Eu gostei muito da história que ouvi e li e adorei fazer o meu peixe, que foi exposto com dezenas de outros peixes dos alunos das turmas do 2.º Ciclo. Também tive oportunidade de fazer um trabalho prático, criado por mim, a partir de uma história e aprendi muitas coisas sobre José Saramago, quando pesquisei informações acerca da sua biografia.

Gonçalo Ferreira, 6.º F

Escrever Poesia

Escrever poesia, achava eu, era difícil, era até o tipo de texto que não me atraía mesmo nada.

Para mim, poesia, era rimar, e não tinha muito jeito para tal.

Depois, a professora Dionísia disse-nos que poesia não eram só rimas e desafiou-nos a pôr no papel a primeira palavra que nos viesse à cabeça e, em seguida, a escrever um poema a partir dela. E assim surgiram estes poemas, um na aula, para oferecer à minha mãe, e o outro comecei-o numa viagem de carro até casa, num dia em que a máscara me estava mesmo a incomodar.

Cristina Ferreira
Maio de 2022

A máscara

É bom voltar a respirar
livremente, sem máscara,
é bom ver o rosto dos que nos rodeiam.

Mas o que eu queria
era tirar a outra máscara
a que me impede
de ser quem eu sou de verdade.
Agarra-se-me à pele, como se fosse
parte de mim... Mas não é!
Só que às vezes queria dizer o que sinto
e a máscara não me deixa
sussurra ao meu ouvido
e diz que não é boa ideia,
– e eu claramente ainda a ouço.

Cristina Ferreira

Lágrimas

Um desenho especial
lindo
quero fazer para a minha mãe.

Desenhei flores
uma aqui e outra ali,
desenhei uma casa acolá,
e também nos desenhei
eu e ela abraçadas.
– A minha mãe ficou enorme.

Quis melhorar
apaguei e recomecei.
– Continuei a não gostar.

Parei
e senti uma gota fria
a escorrer-me pela cara,
escorreu, escorreu
e pling, caiu.

Caiu na folha de papel.
Pisquei os olhos com força
e escorregaram mais,
umas atrás das outras,
pling, pling, pling...

Quando tudo parou
olhei para a folha.
Ó que lindo!
Eram bolinhas numa folha de amor.

Cristina Ferreira

Dia Europeu das Línguas – uma riqueza do património cultural da Europa

Para assinalar o Dia Europeu das Línguas (26 de setembro), o Grupo Disciplinar de Espanhol convidou todas as turmas do AE de Vale D´ Este - Viatodos a visualizar pequenos vídeos humorísticos que evidenciavam a diversidade linguística de diferentes estados-membros do Conselho da Europa. Esta iniciativa permitiu também que os alunos se envolvessem em diversas atividades lúdico-pedagógicas, disponíveis no sítio WEB do DEL (https://edl.ecml.at/), onde consta informação detalhada, em 25 línguas, sobre a diversidade linguística no continente europeu.

Em 2001 celebrou-se, pela primeira vez, o Ano Europeu das Línguas, por iniciativa conjunta do Conselho da Europa e da Comissão Europeia. Por toda a Europa, 800 milhões de Europeus dos 47 estados-membros do Conselho da Europa são encorajados a aprender mais línguas, dentro e fora da escola. O Conselho da Europa promove assim o plurilinguismo em todo o continente, com base na convicção de que a diversidade linguística é uma via para alcançar uma maior compreensão intercultural e um elemento-chave da riqueza do património cultural da Europa.

A docente responsável pela dinamização destas atividades referiu que este tipo de iniciativas se revestem de especial importância para alertar a comunidade escolar para a crescente importância que o multilinguismo e a aprendizagem das línguas assumem como forma de garantir e promover a equidade e a integração numa sociedade cada vez mais global.

Profª. Maria de Lurdes Martins

Dia da Hispanidade celebrada na Biblioteca Escolar com Exposição de trajes e pratos típicos dos países hispânicos

No âmbito da celebração do Dia da Hispanidade, criado para recordar a chegada de Cristóvão Colombo à América (no dia 12/10/1492) e a conexão que foi estabelecida entre os dois mundos, que na época se desconheciam, foi preparada uma exposição temática na Biblioteca do AE de Vale D´Este - Viatodos.

Para receber os visitantes, os alunos incorporaram na abertura da exposição um mapa mundo e um globo terrestre, para demonstrar o trajeto de Cristóvão Colombo e as bandeiras dos 21 países que partilham a língua espanhola como língua oficial, usadas para apresentarem as capitais e algumas curiosidades de cada país.

Nesta viagem pelo mundo hispânico os alunos de iniciação do 10.º ano apresentaram os 21 trajes representativos de todos os países do mundo de língua oficial espanhola e os alunos do 8.º ano procederam à recriação de pratos típicos em tamanho real.

No final da exposição, o Grupo Disciplinar de Espanhol deixou um especial agradecimento a todos os alunos que se envolveram nesta viagem pelo mundo hispânico e contribuíram para a aquisição e consolidação de conhecimentos multiculturais.

Em 2014 a Organização das Nações Unidas (ONU) declarou este dia como o dia da Língua Espanhola, como símbolo da união entre os 21 países que têm este idioma como oficial.

Muitos países, muitas culturas, uma só língua.

VIVA O ESPANHOL ¡El Español mola!

Profª. Maria de Lurdes Martins

III Edição do Concurso Nacional "Catrin'Arte" assinala o "Día de los Muertos"

A celebração do "Día de los muertos" é uma tradição mexicana de origem indígena, cujas raízes remontam às civilizações pré-hispânicas. Foi distinguida pela UNESCO, em 2003, como Obra-mestra do Património Oral e Intangível da Humanidade e está intimamente relacionada com a valorização do ciclo da vida, pela homenagem aos antepassados falecidos.

Considerada uma das representações mais relevantes do património vivo do México e do mundo, assinala-se nos dias 1 e 2 de novembro, coincidindo com as tradições católicas do Dia de Todos os Santos e do Dia dos Fiéis Defuntos.

Para assinalar esta efeméride, na sua dimensão estética e cultural, os alunos foram desafiados a organizar na BE uma exposição temática e a participar na lII Edição do Concurso Nacional "Catrin'Arte" (promovido pelo grupo "Sin fronteras, profesores de Español en Portugal"), explorando a figura de "La Catrina" (personagem de José Posada), como representação humorística da morte.

Os alunos de Espanhol, de todos os níveis de ensino, participaram de forma bastante empenhada e o seu entusiasmo deu resultados, visto que três das máscaras do nosso Agrupamento foram apuradas em representação das turmas do 8.º, 9.º e 10.º anos, após uma seleção das máscaras vencedoras por votação aberta ao público em geral, disponível em: https://padlet.com/elias_ana/5pwu3cwf5hqilj7m

Profª. Maria de Lurdes Martins

Alunos e Professora do AE de Vale D´Este galardoados

na VI Conferência Internacional de Aprendizagem Móvel no Projeto MILAGE na 4ª Edição dos Prémios MILAGE APRENDER+

A VI Conferência Internacional de Aprendizagem Móvel no Projeto MILAGE e a 4ª Edição dos Prémios MILAGE APRENDER+ decorreram nos dias 14 e 15 de julho, no Convento de São Francisco, em Santarém, capital do gótico, contando com conceituados oradores e cerca de 250 participantes, incluindo alunos, professores e encarregados de educação, num espaço de partilha e de reflexão sobre as escolas e a sua transformação.

Nas categorias Professor Autor Inovador MILAGE APRENDER+ e Prémio Aluno Autor MILAGE APRENDER+ foram distinguidos os professores e as equipas de alunos do Ensino Básico e Secundário que durante o ano letivo 2021/22 construíram recursos originais para serem disponibilizados na App MILAGE APRENDER+.

Na categoria de Professor Autor Inovador MILAGE APRENDER+ atribuiu-se o primeiro prémio à professora Maria de Lurdes Martins, do Agrupamento de Escolas de Vale D'Este, na disciplina de Espanhol.

Na categoria de Melhor Aluno MILAGE APRENDER+ atribuíram-se três primeiros prémios para melhor aluno de 7.º, 8.º e 10.º anos, do Agrupamento de Escolas de Vale D'Este, na disciplina de Espanhol.

Os prémios dos nossos alunos, Clara Miranda e Tiago Araújo, foram entregues pelo ilustre pedagogo José Pacheco, que liderou o projeto pioneiro da Escola da Ponte. É a instituição de ensino a que Rubem Alves se refere, em 2001, descrevendo-a no seu livro "A Escola com que Sempre Sonhei sem Imaginar que Pudesse Existir".

No final da entrega dos prémios, a professora responsável por esta implementação no nosso Agrupamento agradeceu a todos os seus alunos que se envolveram, com afinco, nesta participação e aos EE que acompanharam os seus filhos a Santarém para receberem esta distinção.

Referiu ainda que a aplicação "Milage, Aprender +", criada na Universidade do Algarve, foi distinguida com o "Prémio Boas Práticas", detém patente registada nos EUA e conta, no seu processo de disseminação, com a parceria de: Direção Geral de Educação, Associação de Professores de Matemática, Associação de Professores de Português, Associação Portuguesa de Imprensa, Sociedade Portuguesa de Matemática, SeguraNet, Associação Portuguesa de Professores de Inglês, Associação Portuguesa de Professores de Espanhol, Plano Nacional de Leitura 2027 e *eTwinning*.

No nosso Agrupamento foi usada durante o ano letivo transato, envolvendo todos os alunos do Ensino Básico e do Secundário, do 7.º ao 12.º ano, (incluindo todos os alunos do ensino regular, bem como do ensino profissional).

Para finalizar, sublinhou que este tipo de iniciativas se configura como um significativo investimento nas abordagens pedagógicas inovadoras, que permitem motivar os estudantes a aprender mais e a desenvolver competências que respondem aos desafios do século XXI.

Profª. Maria de Lurdes Martins

Créditos fotográficos: Rafael Dias, Centro Tecnológico da Escola Superior de Educação, do Instituto Politécnico de Santarém

AE de Vale D´Este recebeu Selo de Qualidade pelo Projeto *eTwinning* "Aquí al lado / Aqui ao lado"

O Projeto *eTwinning* "Aquí al lado" contou com a participação de 357 estudantes e 11 docentes, tendo por base o trabalho cooperativo/colaborativo entre escolas, entre os quais se destacaram os parceiros portugueses, de Viatodos, Soure e Porto; e espanhóis, de Vigo e Ceclavín.

Este projeto surgiu com o objetivo de intensificar o estudo do espanhol, envolvendo os alunos em situações comunicativas reais e pretendeu-se, também, valorizar a língua espanhola como meio de comunicação, utilizando as TIC para obter, selecionar e/ou apresentar informação. Por outro lado, pretendeu-se potenciar nos alunos mais desenvoltura/autonomia ao interagir por escrito e/ou oralmente nas mais variadas situações de comunicação.

A professora responsável considera que os nossos alunos se envolveram de forma ativa em todas as atividades propostas no projeto e demonstraram muito interesse na sua realização.

Link de apresentação do projeto, disponível em: *https://youtu.be/rclfobYKSbA*.

Twinspace público, disponível em: *https://twinspace.etwinning.net/195383/home*.

Apresentação dos alunos de Viatodos associados ao *eTwinning*, disponível em: *https://padlet.com/marialurdesmartins/apviatodos*.

Correspondência escrita em espanhol entre os alunos, disponível em: *https://padlet.com/trabalhospartilhadosportodos/et*.

Muitos parabéns a todos os alunos do 7.º ao 12.º ano, que se envolveram com entusiasmo nesta aventura pelo mundo de *eTwinning*.

Profª. Maria de Lurdes Martins

SEMAINE DU CINÉMA FRANÇAIS

Na semana de 7 a 11 de novembro, decorreu na Biblioteca da Escola Sede, a **Semana do Cinema Francês**. Esta iniciativa contou com a participação de todas as turmas do 3.º ciclo que frequentam a disciplina. No 7.º ano, o filme selecionado foi "**La famille Bélier**", no 8.º e 9.º "**Fahim**". Ambos os filmes abordaram temáticas inclusivas e interculturais, que foram ao encontro das expectativas dos alunos. Houve um evidente entusiasmo, envolvência e recetividade por parte dos alunos, cujo *feedback* foi, francamente, positivo.

Com esta atividade, pretendeu-se desenvolver o gosto pelo cinema francês; a proficiência linguística em língua estrangeira; o contacto com a realidade linguística e cultural da França e promover a tolerância e respeito pela diferença.

Grupo de Francês

Le film "Fahim" nous parle d'un jeune bengali, vainqueur du tournoi d'échecs, qui a dû fuir son pays avec son père parce qu'ils ont été menacés de mort. Ils décident de joindre la France, le pays des Droits de l'Homme. Mais ils vont vivre des moments très difficiles. En effet, ils ont beaucoup de mal à s'intégrer. Trouver un logement, un travail et avoir l'asile politique n'est pas chose facile. Fahim, quant à lui, va apprendre très rapidement le français et reprendre ses cours d'échecs. Il va vaincre le championnat de France d'échecs, ce qui va lui permettre , à lui et à sa famille, de ne pas être expulsés de la France.

J'ai aimé le film parce qu'il aborde un thème actuel et important.

Diogo Ferreira, 9.º D

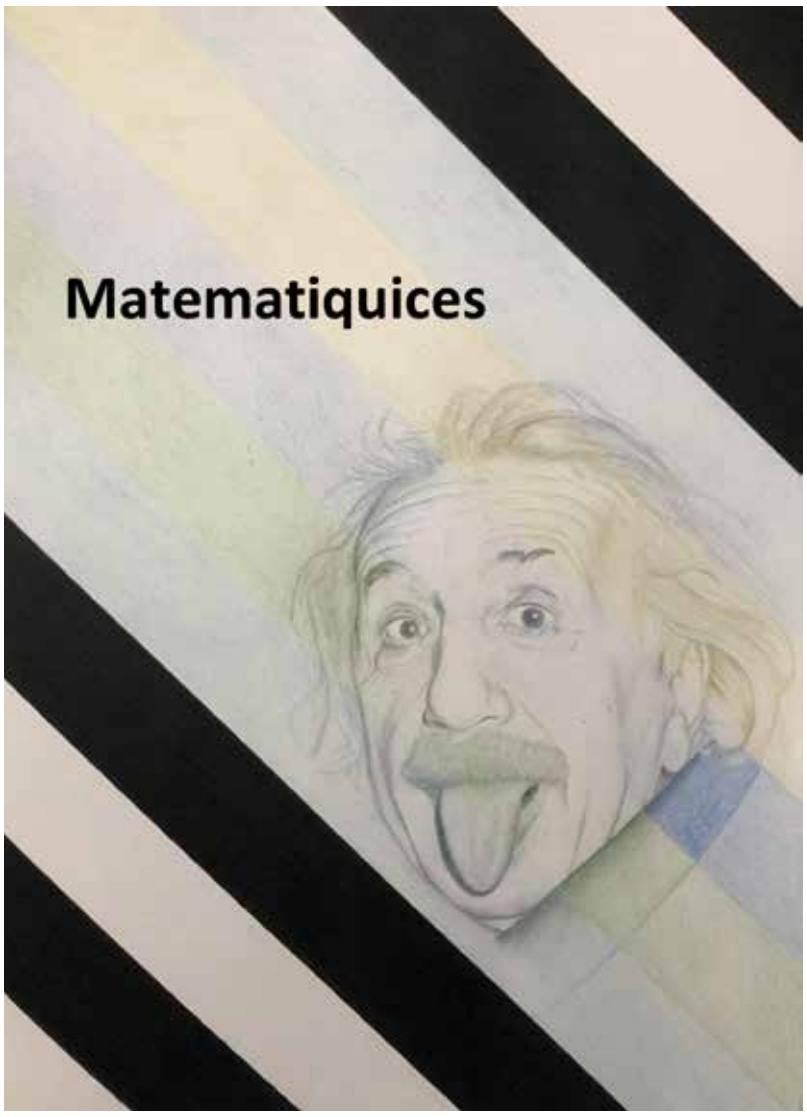
Mon avis sur le film "**La Famille Bélier**"

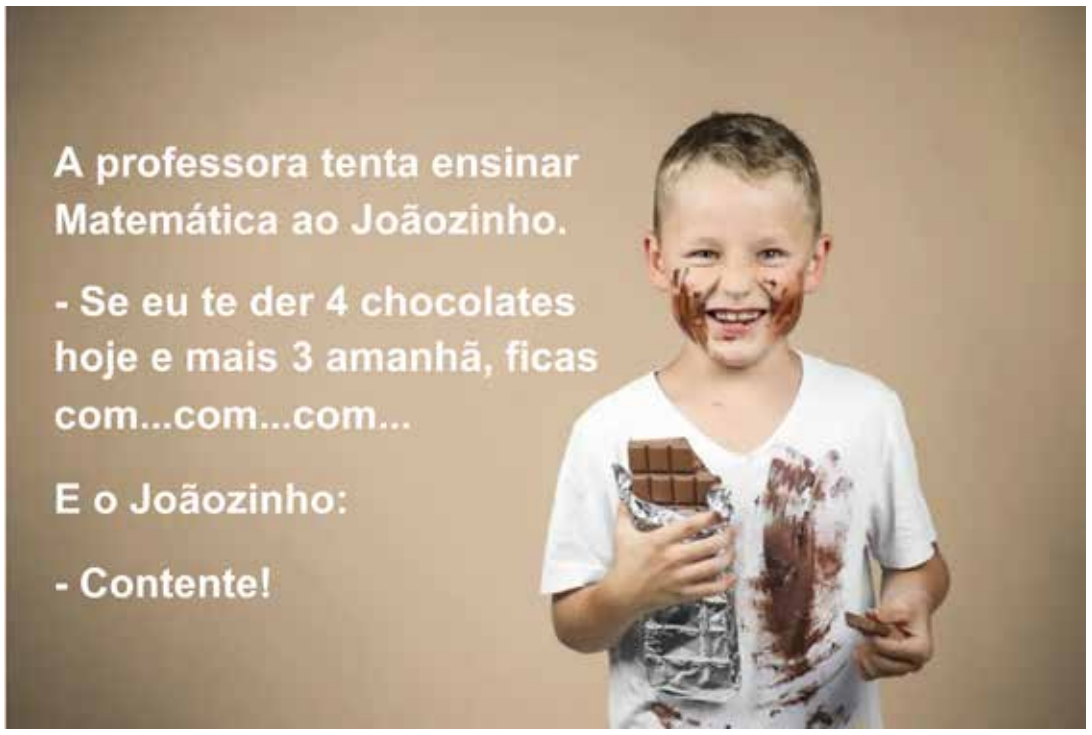
Paula (Louane Emera) est une adolescente issue d'une famille sourde, elle gère la ferme et traduit la langue des signes pour les autres. Pendant ce temps, Paula découvre son nouveau talent de chanteuse. Maintenant, sa décision devra être prise, la forçant à prendre ses distances avec sa famille et à l'encourager à grandir.

Un film, une leçon, un point de vue, une vie qui peut montrer au monde que même avec ce que nous avons, nous pouvons faire un pas en avant dans notre carrière. Paula et sa famille, malgré leur façon de s'exprimer, ont réussi à atteindre les objectifs qu'ils souhaitaient. Impressionnant, fascinant ! **Mais n'oublions pas, sourd n'est pas muet et "Nous sommes maîtres de notre destin"**.

Ana Maria Silva, 7.º C

RIR É O MELHOR REMÉDIO E NÃO ESTÁ SUJEITO A RECEITA MÉDICA





- Ontem escreve-se com H ?
- Não.
- E hoje?
- Hoje sim.
- Como as coisas mudam de um dia para o outro…

- Joãozinho, porque chumbaste a Matemática?
- Porque sou um tipo tranquilo.
- Como assim?
- Não gosto de problemas.

Vira-se a professora de matemática para o Artur:

- Menino Artur, diga-me como é que posso dividir 8 batatas por 7 crianças?

- É fácil professora, faça puré

Uma mulher entra numa loja de roupa e pergunta:

- Vendem camisas de noite?

- Não, de noite estamos fechados...

Visita o blogue "Por falar em Matemática..." na página do nosso Agrupamento onde podes encontrar mais Matematiquices!

Ou em
https://porfalaremmatematica.blogspot.com

Patrocinado por:

fonseca
FOGÕES
Fogões Domésticos e Industriais
a Lenha e Mistos
em Aço Inox e Esmaltados

Farmácia
Isabelinha

NUTRICER
nutrição animal

AQUAFER
INDÚSTRIA

therca
thervax

santiagotur
viagens e turismo, Lda.

25 anos
Aquecinox
INDUSTRIES
www.aquecinox.pt

celoplás®